

FIDELIDADE *ímpar*

SEGUROS DESDE 1808 · ÍMPARES DESDE 1992

RELATÓRIO E CONTAS

2025

Mensagem do conselho de administração	1
Modelo de criação de valor	2
Missão e valores	3
A nossa história	4
Estrutura accionista	5
Órgãos sociais	6
Destaques de 2025	7
Publicidade e marketing	8
Inovação	9
Sustentabilidade e responsabilidade social	10
O nosso modelo de negócio	11
As nossas pessoas	12
Gestão de risco	13
Compliance	14
Gestão de investimentos	15
Resseguro	16
Enquadramento económico	17
Economia internacional	18
Economia nacional	19
Enquadramento do sector segurador em moçambique em 2025	20
Análise da actividade da fidelidade moçambique em 2025	21
Prémios brutos emitidos	22
Sinistralidade	23
Custos administrativos	24
Análise técnica	25
Resultado líquido	26
Margem de solvência	27
Proposta de aplicação de resultados	28
Demonstrações financeiras em 2025	29

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. apresenta o Relatório e Contas referentes ao exercício económico de 2025, em conformidade com a lei e com os Estatutos da Sociedade.

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo para a Fidelidade Ímpar. Este período ficou assinalado pela nomeação de novos Órgãos Sociais e por uma reestruturação interna transversal a todos os níveis de gestão, reforçando o alinhamento estratégico da Seguradora. Num contexto económico particularmente exigente, marcado por tensões pós-eleitorais, eventos climáticos extremos e pressão associada ao aumento da dívida pública interna, mantivemos o nosso dinamismo operacional, o que se traduziu em um crescimento de 1% do volume de Prémios Brutos Emitidos, que totalizaram 3.648,35 milhões de Meticais. O resultado líquido fixou-se em 504,20 milhões de Meticais.

Estes resultados reflectem a nossa proximidade aos clientes e parceiros e a capacidade de actuar com consistência, mesmo em cenários adversos. Ao longo do ano, promovemos acções dedicadas à literacia sobre os seguros Automóvel e Acidentes Pessoais e participámos na iniciativa do Seguro Climático da Semente, reforçando o nosso compromisso com a protecção e a resiliência do país. No âmbito da nossa política de responsabilidade social, lançámos uma iniciativa inovadora no mercado, o Prémio Fidelidade Ímpar Comunidade destinado a apoiar organizações da sociedade civil e instituições sem fins lucrativos que desenvolvem projectos nas áreas da inclusão social de pessoas com deficiência e da prevenção em saúde.

Internamente, continuámos a investir nas nossas Pessoas, nos processos e nos sistemas, conscientes de que são os pilares do nosso sucesso. Promovemos iniciativas de bem-estar de impacto directo e relevante em cada colaborador. Reforçámos também os momentos de convívio e envolvimento, com destaque para o Family Day, que reuniu colaboradores das várias regiões do país onde estamos presentes. Em 2025, voltámos a alcançar o selo Great Place to Work, um reconhecimento internacional do nível de satisfação e confiança das nossas Pessoas, que reforça o nosso compromisso com um ambiente de trabalho sustentável, exigente e positivo.

Agradecemos aos nossos Clientes e Parceiros a confiança depositada. Trabalhamos todos os dias para construir relações duradouras e para responder com qualidade, proximidade e solidez às necessidades do mercado.

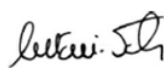
Às nossas pessoas, deixamos um reconhecimento especial pela dedicação e profissionalismo demonstrados ao longo de um ano particularmente desafiante.

Aos accionistas, agradecemos a confiança e o acompanhamento contínuo da actividade da Seguradora.

Reconhecemos ainda o papel dos Órgãos Sociais, das Entidades Governativas e do Órgão de Supervisão no desenvolvimento sustentável do sector segurador em Moçambique.

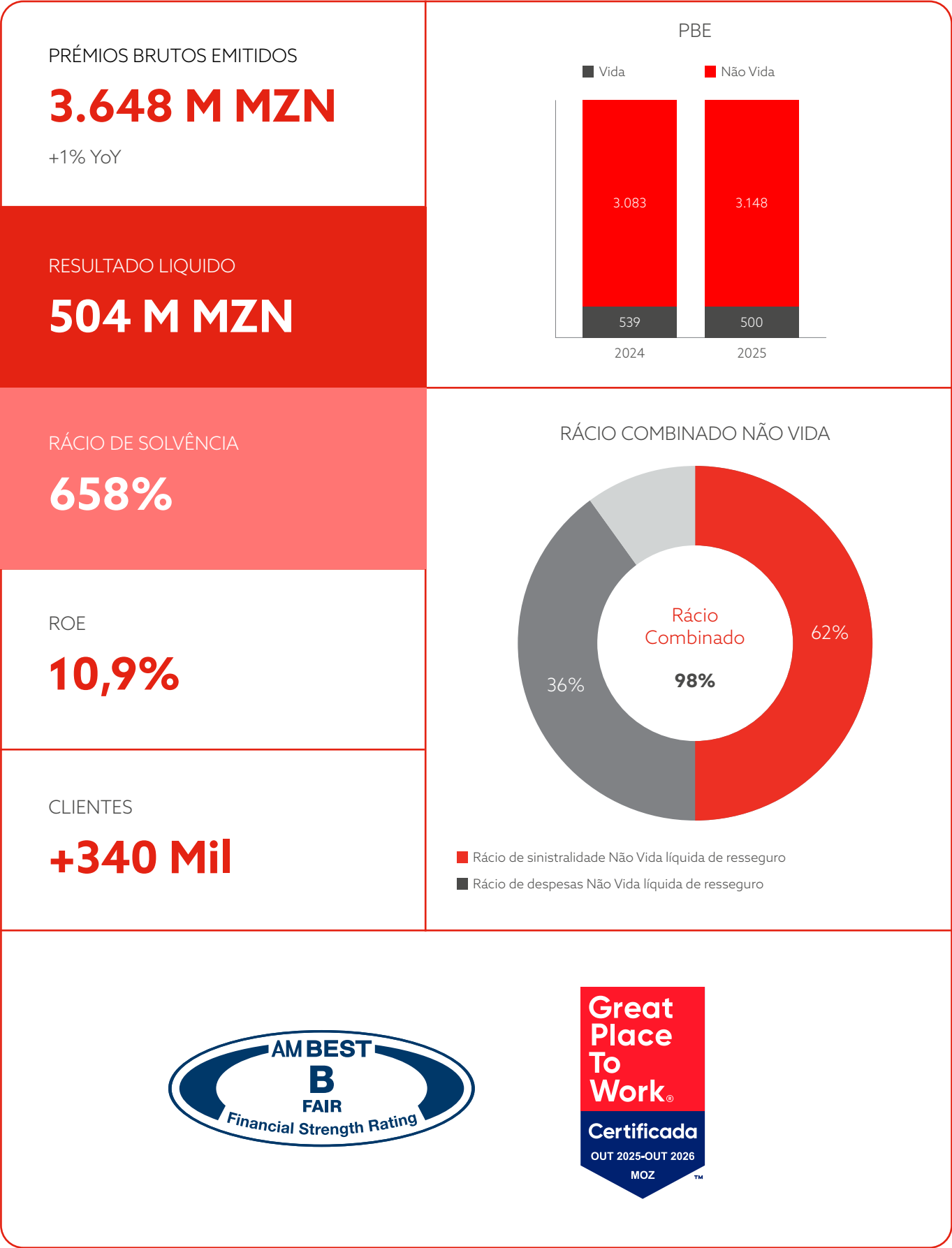
Mais seguros, para que a vida não pare!

Pelo Conselho de Administração,



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Chave 2025



MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

O modelo de negócio da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. assenta em quatro pilares fundamentais de actuação:

a. Valorização e Desenvolvimento de Pessoas

Investimos de forma contínua na formação e capacitação das nossas Pessoas, promovendo o desenvolvimento das suas competências, conhecimentos e capacidades, e criando oportunidades de crescimento profissional sustentável.

b. Valorização de Sinergias

Promovemos e reforçamos interações positivas entre as diferentes partes envolvidas, com vista à concretização eficiente de objectivos comuns. Este pilar assenta na maximização dos benefícios da colaboração entre equipas e stakeholders locais, bem como na articulação com as operações do Grupo Fidelidade nas diversas geografias onde está presente.

c. Oferta Diversificada de Produtos

Disponibilizamos uma gama diversificada e abrangente de produtos e soluções, concebidos para responder às necessidades e especificidades do mercado moçambicano.

d. Qualidade de Serviço

Garantimos aos Clientes e Parceiros elevados padrões de excelência, assegurando a entrega das soluções adequadas e a execução rigorosa das actividades, com o objectivo de superar, de forma consistente, as suas expectativas.

MISSÃO E VALORES

Missão

A nossa missão é proteger pessoas e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Comprometemo-nos a acompanhar e a cuidar das pessoas ao longo das suas vidas, através de produtos e serviços inovadores que asseguram uma protecção efectiva e adequada às suas necessidades.

Valores

A nossa actuação é guiada por um conjunto de valores que reflectem a experiência acumulada ao longo do nosso percurso institucional e o foco permanente na satisfação das necessidades dos nossos Clientes, sustentando relações de confiança duradouras.

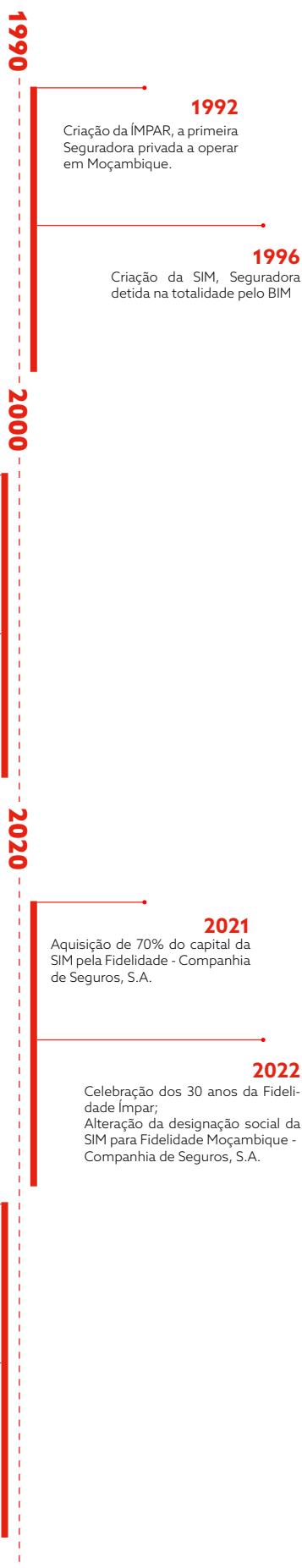
Estes valores traduzem-se em quatro princípios fundamentais:

- **EXPERIÊNCIA** - Orgulhamo-nos do nosso percurso e nele encontramos inspiração para o futuro.
- **INOVAÇÃO** - Ambicionamos o progresso e, por isso, inovamos de forma contínua.
- **SUPERAÇÃO** - Ultrapassamos desafios e quebramos barreiras para oferecer um serviço de excelência.
- **VALOR HUMANO** - Colocamos as pessoas no centro da nossa actuação e estamos sempre presentes.

SEGURO
DE SAÚDE

MAIS SEGUROS
MAIS SAÚDE

A NOSSA HISTÓRIA



A Fidelidade Moçambique integra a história do mercado segurador nacional desde 1992, ano em que iniciou actividade como primeira seguradora privada a operar no país, no contexto da liberalização do sector dos seguros. Desde então, tem contribuído de forma activa na evolução do mercado segurador moçambicano, consolidando uma presença sustentada e de proximidade.

A Companhia integra o Grupo Fidelidade, seguradora com mais de 200 anos de história, seguros desde 1808, e uma das mais antigas do mundo. Esta ligação permite-nos beneficiar de uma herança sólida, assente na experiência, no conhecimento técnico e na capacidade de adaptação a diferentes realidades económicas e sociais.

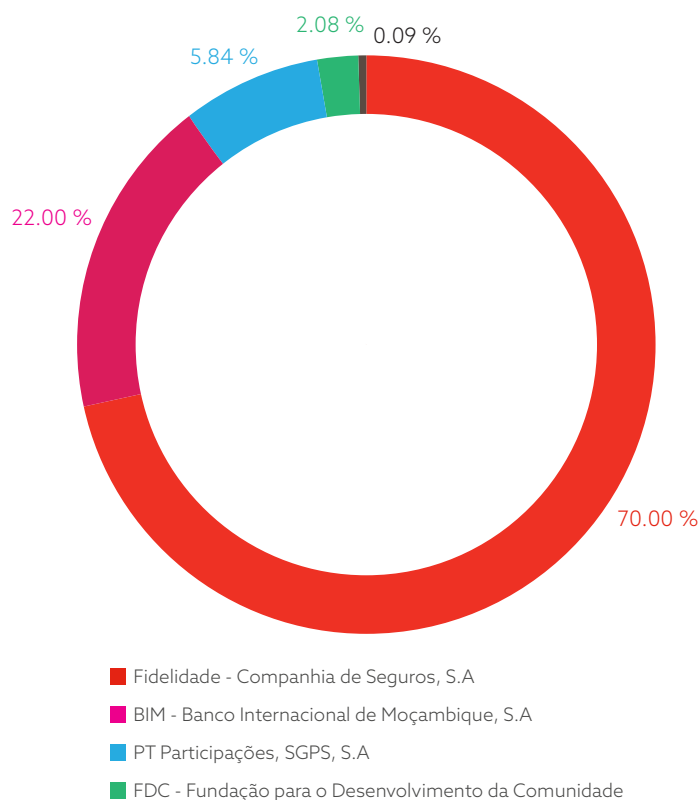
Ao longo do seu percurso, a Fidelidade Moçambique tem colocado esta experiência ao serviço das famílias e das empresas, reforçando a confiança construída com Clientes e Parceiros e assegurando a prestação de soluções de protecção ajustadas às necessidades do mercado para que a vida não pare.

ESTRUTURA ACCIONISTA

A Seguradora é detida em 70% pela Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., sociedade que lidera o Grupo Fidelidade, e em 22% pelo Banco Internacional de Moçambique, S.A.

O Grupo Fidelidade, com origem em 1808, desenvolve a sua actividade a nível internacional, estando presente em quatro continentes e catorze países, através de um conjunto diversificado de unidades de negócio, que incluem sucursais, escritórios de representação e empresas participadas.

O Millennium Bim é um banco moçambicano constituído em 1995, resultante de uma parceria estratégica entre o Millennium bcp e o Estado Moçambicano. Actualmente, é um dos maiores e mais conceituados bancos em Moçambique, desempenhando um papel relevante no desenvolvimento do sistema financeiro nacional.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos órgãos sociais da Seguradora, em funções a 31 de dezembro de 2025, são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Tiago Arouca Mendes

Secretário

Soraia da Silva Sulemane

Conselho Fiscal

Presidente

Daniel Filipe Gabriel Tembe

Vogais

Venâncio Matsotsombane Chirime
Umeid Calú

Auditores

KPMG Auditores e Consultores, SA

Conselho de Administração

Presidente

Manuel Alfredo de Brito Gamito

Vice-Presidentes

António Manuel Marques de Sousa Noronha
Tomás Araújo Chale

Vogais

Maria Isabel Toucedo Lage
Rui Manuel Pereira Pedro
Vitor Paulo Bandeira Martins
Célia Carniaca Brito Ferreira

Comissão Executiva

Presidente

Vitor Paulo Bandeira Martins

Vogais

Célia Carniaca Brito Ferreira
Tomás Araújo Chale

DESTAQUES DE 2025

Publicidade e Marketing

No âmbito das actividades de publicidade e marketing, em 2025, a Seguradora reforçou o seu compromisso com a protecção e o bem-estar dos moçambicanos, consolidando a sua presença no mercado através de iniciativas estratégicas e acções de proximidade. A actuação esteve centrada na promoção da literacia, na consciencialização para a importância dos seguros, no desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e na valorização da cultura local.

Este compromisso materializou-se em iniciativas alinhadas com três pilares fundamentais — protecção, literacia e sustentabilidade — de entre as quais se destacam as seguintes:

- **Acções de promoção de Literacia dos Produtos Automóvel e Acidentes Pessoais**

Foram desenvolvidas duas acções dedicadas à literacia de seguros Automóvel e de Acidentes Pessoais, com enfoque na promoção da protecção, da segurança e da prevenção de riscos. As acções, com uma forte componente digital e recurso às redes sociais, contribuíram para o reforço da literacia seguradora e para o aumento da visibilidade da marca no mercado moçambicano.

- **Lançamento do Projecto Seguro Climático da Semente - Seguro Agrícola**

A Seguradora participou no lançamento do Projecto Seguro Climático da Semente, uma iniciativa desenvolvida em parceria com outras seguradoras e financiada pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA). O projecto visa mitigar os riscos climáticos enfrentados por pequenos agricultores nas províncias de Niassa, Cabo Delgado e Tete, assegurando a continuidade da produção agrícola através da protecção de sementes certificadas.

Para materialização deste projecto, foi adoptado o regime de co-seguro entre as seguradoras parceiras, do qual a Fidelidade Moçambique, assumiu 32,5% do risco, contribuindo para o reforço da resiliência das comunidades agrícolas, para a promoção da literacia em seguros e para o fortalecimento da segurança alimentar.

- **Mais Proximidade, para que a vida não pare**

Ao longo do ano, a Seguradora reforçou a sua proximidade com os clientes e com a comunidade através da participação em eventos de referência, alinhados com a promoção da segurança e da prevenção de riscos. Destacam-se a presença no Feirão dos Usados e na 15.ª Corrida Millennium bim, eventos nos quais participou enquanto seguradora oficial, reforçando a visibilidade da marca e a divulgação das suas soluções.

Inovação

Com vista a ajustar a carências e procura de mercado, foram também introduzidas novas ofertas e coberturas no seguro de Saúde e Automóvel.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2025, a Seguradora reforçou o seu compromisso com o bem-estar da sociedade e com a sustentabilidade, promovendo iniciativas de responsabilidade social com impacto positivo na comunidade. Destacam-se, em particular, as seguintes acções:

- **Prémio Fidelidade Ímpar Comunidade**

Com o objectivo de apoiar organizações da sociedade civil, organizações não governamentais e instituições sem fins lucrativos, foi lançado o Prémio Fidelidade Ímpar Comunidade, dirigido a projectos nas áreas da inclusão social de pessoas com deficiência e da prevenção em saúde.



- **Doação de equipamentos tecnológicos**

No âmbito do compromisso com o desenvolvimento da educação e da inclusão social, a Seguradora procedeu à doação de **80 telefones VoIP à CIUEM** e de **37 computadores** à Associação para a Protecção e Integração Social de Pessoas com Deficiência e à Still Outstanding

- **Reciclagem de plástico em Pemba**

A Seguradora participou numa acção de recolha de resíduos na Praia de Wimbe, em Pemba, tendo financiado o processo de transformação do plástico recolhido. Esta iniciativa resultou na produção de **2.769 blocos**, posteriormente doados à Fundação Casa da Providência, para apoio à construção de um centro de acolhimento de idosos.

- **Segurança rodoviária**

Em parceria com a Polícia de Trânsito e o Conselho Municipal da Matola, a Seguradora associou-se a uma acção de sensibilização para a segurança rodoviária na Escola Primária da Matola Gare, promovendo boas práticas de prevenção junto da comunidade escolar.

- **Oferta de refeições**

Em Pemba, a Seguradora apoiou a confecção de refeições para um centro infantil. Em Maputo, reforçou a parceria com o centro social **Kaya**, contribuindo para a preparação de refeições destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

- **Apoios e patrocínios**

No âmbito da responsabilidade social e da sustentabilidade, a Seguradora destinou quase um milhão de Meticais a patrocínios de seguros, apoiando iniciativas desenvolvidas pela **Girl Move**, pela Associação Colégio Infantil da Beira e pela Associação dos Bons Sinais.

O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A Nossa Marca

A Fidelidade Moçambique actua no mercado nacional disponibilizando uma gama variada de produtos em todos os ramos de seguros comercializados através da nossa marca:

FIDELIDADE ^{impar}

SEGUROS DESDE 1808 · ÍMPARES DESDE 1992

Canais de Distribuição

A nossa estratégia de distribuição compreende a coexistência de três canais de venda, que são:

Canal Directo

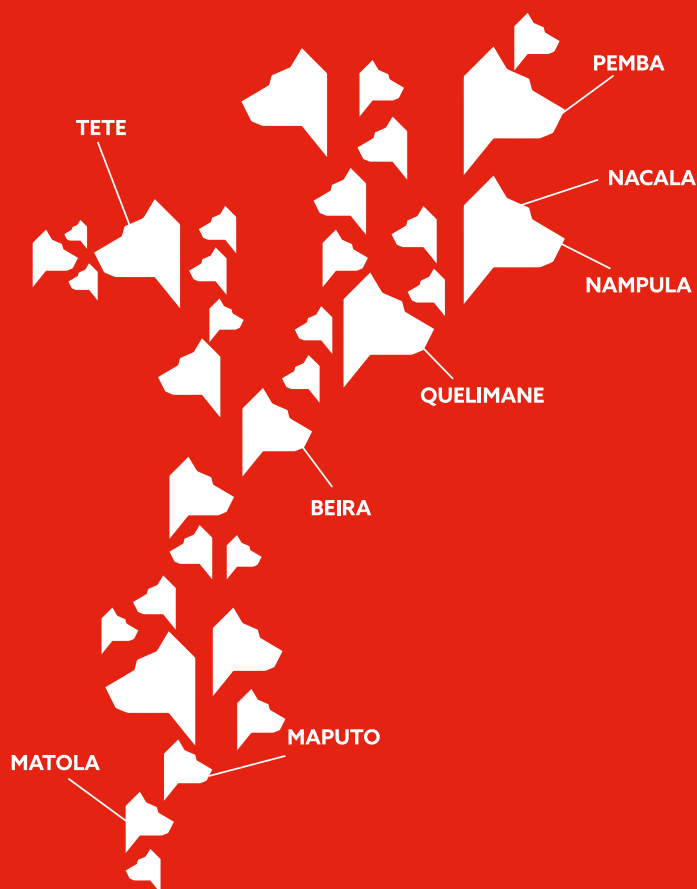
- **Rede própria de Agências** - cobrindo os principais polos de desenvolvimento do país, com um total de 9 Agências;
- **Clientes Empresariais** - que privilegiam a relação directa com a seguradora sem intervenção de intermediários;

Canal Mediação

- **Corretores e Agentes Multimarca** - Posição bastante forte no mercado de seguros, representando um elevado número das empresas a operar em Moçambique, comercializando a totalidade dos produtos disponíveis no país;
- **Promotores e Agentes Exclusivos** - disponibilizam uma gama completa de produtos para os segmentos de Empresas e Particulares, destacando-se na comercialização dos seguros Automóvel, Incêndio, Acidentes de Trabalho, Saúde, Viagem e Acidentes Pessoais;

Canal Bancário

- **Bancos** - os parceiros nesta Área disponibilizam todos os produtos que correspondam às necessidades dos Clientes, com particular foco nos produtos do Ramo Vida, destacando-se no Ramo Não Vida os seguros obrigatórios e de viagem.



PRODUTOS E SERVIÇOS

ACIDENTES DE TRABALHO

Cobre encargos resultantes de um acidente de trabalho das Pessoas Seguras, ao serviço da empresa durante as horas de serviço e durante o trajecto habitual de e para casa.

AUTOMÓVEL

Garante o pagamento das indemnizações, que possam ser exigidos por prejuízos ou danos causados a terceiros em consequência de acidente de viação.

MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES

Assegura os objectos e/ou interesses patrimoniais, durante o seu transporte quer este se efectue por via marítima, fluvial ou lacustre, terrestre ou aérea.

RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL

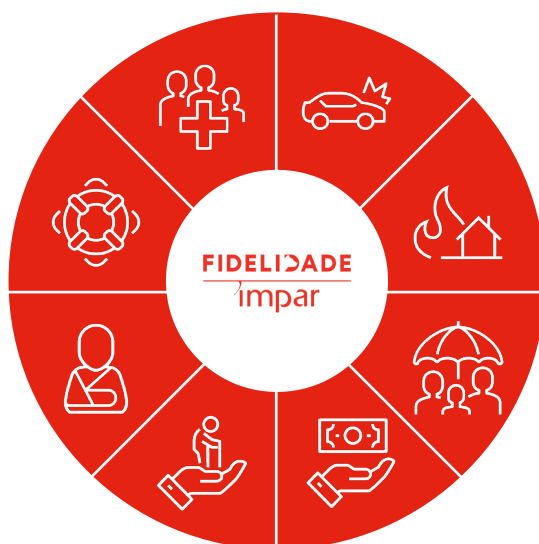
Garante o pagamento das indemnizações emergentes da responsabilidade civil.

INCÊNDIO OS OUTROS DANOS

Garante a cobertura dos danos directamente causados aos bens seguros, pela ocorrência de incêndio, acção mecânica de queda de raio e explosão, Fenómenos da Natureza, Terramotos e Maremotos, Queda de Aviões e outros tipos de danos acordados.

ENGENHARIA

Cobre os riscos de construção para todos os tipos de Edifícios, Estradas e Pontes, Barragens, Transformadores, etc.



SEGURO DE SAÚDE

Assegura a gestão dos cuidados de saúde e assistência hospitalar aos beneficiários.

SEGURO DE FUNERAL

Garante o capital subscrito para o pagamento das despesas de funeral por risco de morte da pessoa segura.

SEGURO DE FUNERAL

Garante o capital subscrito para o pagamento das despesas de funeral por risco de morte da pessoa segura.

VIDA

É um Seguro concebido para garantir a protecção dos Beneficiários do Cliente cobrindo os riscos de Morte ou Invalidez Total e Permanente, em caso de acidente ou doença. Este seguro oferece a possibilidade a todos os Clientes de se precaverem e assegurarem o futuro da sua família, face a situações inesperadas.

FUNDO DE PENSÕES

Assegura o recebimento de pensão no momento da reforma.

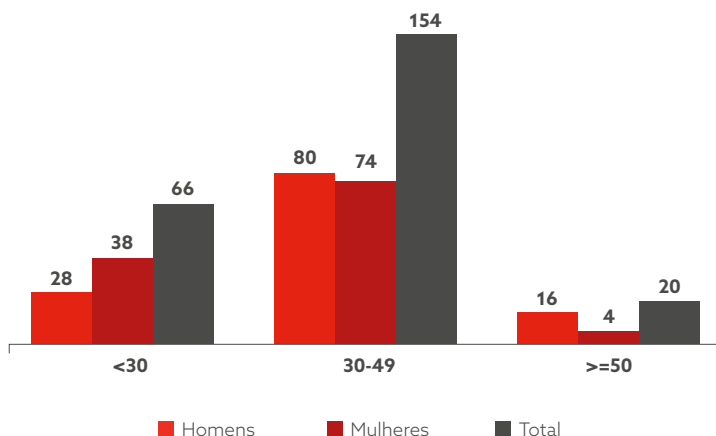
AS NOSSAS PESSOAS

O ano de 2025 foi marcado, pela terceira vez consecutiva, pela realização de um inquérito transversal para aferir o nível de satisfação dos colaboradores da Seguradora, com o objectivo de reforçar o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais sustentável. No âmbito deste processo, foi novamente obtido o selo Great Place to Work.

Com vista à promoção do bem-estar das nossas Pessoas, foi disponibilizado pequeno-almoço gratuito a todos os colaboradores, independentemente da sua localização. Para as unidades de Maputo Cidade e Cidade da Matola, o fornecimento foi assegurado pela **Makobo**, uma plataforma solidária que promove o bem-estar de comunidades vulneráveis, reforçando o propósito da Seguradora de gerar impacto positivo na sociedade.

Durante este período, foram igualmente promovidas iniciativas internas de convívio e envolvimento, das quais se destaca o **Family Day**, que reuniu colaboradores de todo o País. Destaca-se ainda a **1.ª edição do Fidelidade UP**, um programa orientado para a promoção da inovação interna, que culminou com a criação de uma iniciativa que prevemos de forte impacto na melhoria do serviço ao cliente e com a premiação da equipa promotora.

A Seguradora concluiu o ano de 2025 com um total de **240 colaboradores efectivos**, registando uma **antiguidade média de 8,9 anos**.



GESTÃO DE RISCO

Em 2025, a gestão de risco operacional e o controlo interno continuaram a reforçar a solidez, a resiliência e a sustentabilidade da Seguradora. O Gabinete de Gestão de Risco (GGR) actuou de forma estratégica, alinhado com as políticas do Grupo Fidelidade, contribuindo para a mitigação de riscos, a melhoria contínua dos processos e o fortalecimento da cultura de risco.

Realizações em destaque em 2025

- **Ciclo ROCI:** Concluída a implementação em todas as Direcções Comerciais, permitindo o registo estruturado de actividades, identificação de riscos críticos, definição de controlos e recolha de evidências. O ciclo reforçou os mecanismos de controlo interno e elevou a maturidade da gestão de risco.
- **Formação em Risco Operacional:** Realizadas 10 sessões híbridas, abrangendo todos os colaboradores. As sessões incluíram orientações da liderança e focaram os principais riscos emergentes, reforçando a consciência organizacional e os princípios de controlo interno.
- **Cultura de risco:** Desenvolvidas iniciativas de comunicação directa com Focal Points, partilha de notícias relevantes, quizzes temáticos e estímulo ao feedback, promovendo a responsabilização individual e colectiva na gestão de risco.
- **Melhoria contínua:** Implementadas acções de alinhamento operacional, prevenção de fraude documental e interna, e digitalização de processos de atendimento ao cliente, fortalecendo a eficiência, a sustentabilidade e a integridade dos processos.

Estas iniciativas consolidaram a gestão de risco operacional como um pilar estratégico, reforçando a confiança dos stakeholders e a capacidade de antecipar e mitigar riscos num ambiente regulatório e operacional exigente.

COMPLIANCE

Ao longo do exercício, a função de Compliance acompanhou de forma contínua a evolução do enquadramento legal e regulamentar aplicável, prestando apoio às diversas áreas da Seguradora na interpretação e implementação das normas relevantes. Adicionalmente, interveio activamente nos processos de desenvolvimento e optimização de produtos e serviços, assegurando a adequada identificação e mitigação dos riscos associados.

Com o objectivo de reforçar o sistema de prevenção e combate ao branqueamento de capitais, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, a Seguradora continuou a fortalecer os seus processos de controlo e conformidade, promovendo a transparência, a integridade e a solidez das suas operações.

Neste contexto, foram implementadas e reforçadas acções de formação e de sensibilização dirigidas aos colaboradores, com enfoque nas obrigações legais e regulamentares aplicáveis em matéria de prevenção do branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo e do financiamento da proliferação de armas de destruição em massa. Estas acções abrangeram, igualmente, o reforço dos deveres de diligência, de monitorização e de reporte de operações suspeitas, incluindo iniciativas de acompanhamento e apoio às áreas operacionais, com vista à correcta aplicação das normas e à mitigação dos riscos identificados.

Estas iniciativas tiveram como objectivo assegurar que os colaboradores dispõem do conhecimento e das competências necessárias para o adequado desempenho das suas funções, contribuindo para a mitigação dos riscos de compliance, reputacionais e operacionais, bem como para o reforço da confiança dos clientes e dos restantes stakeholders.

Em 2025, a função de Compliance manteve-se focada na prossecução da sua missão principal de promover e assegurar que a Seguradora opera em conformidade com as exigências legais, regulamentares, normativas e éticas, bem como com as boas práticas, no âmbito do sistema de controlo interno e do modelo de supervisão definido pelas entidades reguladoras competentes.

**SEGURO
ACIDENTES DE
TRABALHO**



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A 31 de Dezembro de 2025, a Carteira de Investimentos da Seguradora ascendia a 6.255,6 milhões de Meticais, representando um decréscimo de 4% face ao exercício anterior.

No fecho do exercício em análise, a Carteira de Investimentos encontrava-se maioritariamente aplicada em Dívida Pública (66,6%), seguida de Imóveis (23,5%) e de Depósitos a Prazo (6,2%), assegurando uma dispersão prudencial dos activos, em conformidade com as regras regulamentares aplicáveis e tendo em consideração a oferta disponível no mercado de investimentos em Moçambique.

A taxa de rentabilidade dos investimentos, excluindo as valias potenciais associadas aos imóveis, situou-se em 10,41%, o que representa uma redução de 1,3 pontos percentuais face ao período homólogo de 2024. Esta evolução foi influenciada, essencialmente, pelo contexto de baixas taxas de juro do mercado.

Carteira de Investimentos	2025	%	2024	%
Detidos até Maturidade	185.000	3,0%	235.539	3,6%
Dívida pública longo prazo	85.000	1,4%	135.539	2,1%
Obrigações Corporativas	100.000	1,6%	100.000	1,5%
Em filias e associadas	211.351	3,4%	211.351	3,2%
Acções	211.351	3,4%	211.351	3,2%
Disponíveis para venda	4.000.812	64,0%	3.812.745	58,6%
Dívida publica curto prazo	3.981.407	63,6%	3.799.448	58,4%
Acções	19.405	0,3%	13.297	0,2%
Outros	1.858.487	29,7%	2.250.924	34,6%
Terrenos e Edifício	1.471.002	23,5%	1.534.318	23,6%
Depósitos a Prazo	387.485	6,2%	716.606	11,0%
Total	6.255.650	100,0%	6.510.559	100,0%
Disponibilidade e Caixa	60.996		54.747	

RESSEGURO

De acordo com a Munich Re, estima-se que as perdas económicas globais decorrentes de catástrofes naturais se situem em cerca de 224 mil milhões de Doláres, o que representa uma redução de quase 40% comparativamente a 2024. Deste montante, cerca de 108 mil milhões de dólares são perdas seguradas, o que também representa uma redução significativa.

A mesma fonte, destacou que para além dos grandes desastres como sismos ou furacões, na actualidade as inundações locais, tempestades e incêndios florestais, são os fenómenos causadores dos maiores prejuízos. Em 2025, estes eventos representaram 166 mil milhões de dólares em perdas totais, dos quais 98 mil milhões de dólares estavam segurados, acima da média ajustada à inflação das últimas décadas. A Munich Re apontou o incêndio florestal de Los Angeles, em janeiro de 2025, como o desastre natural mais caro do ano, causando 53 mil milhões de dólares em prejuízos, dos quais 40 mil milhões estavam segurados. Os desastres naturais também causaram cerca de 17 mil mortes em todo o mundo, principalmente na região Ásia-Pacífico e em África. Este número é superior ao de 2024, que registou 11 mil mortes, mas continua muito abaixo da média dos últimos 30 anos.

RESSEGURO

Moçambique

Mais de 2,4 milhões de pessoas foram impactadas por secas, cheias e insegurança alimentar ao longo de 2025, revelou um relatório governamental. De acordo o relatório anual de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) assistiu, entre janeiro e outubro de 2025, um total de 2,4 milhões de pessoas afectadas de choques climáticos e em situação de insegurança alimentar. Do universo dos assistidos, perto de 1,89 milhões beneficiaram de apoio alimentar, enquanto mais de 568 mil foram abrangidos por medidas no sector agrícola, incluindo a distribuição de meios de produção e acções de formação.

Moçambique continua a ser um dos países mais vulneráveis aos efeitos das alterações climáticas. Entre dezembro de 2024 e março de 2025, a época chuvosa foi marcada pela passagem de três ciclones, com destaque para o Chido, que atingiu o país no final de 2024. O Instituto de Meteorologia de Moçambique alertou, num relatório divulgado em março de 2025, para o aumento da frequência e intensidade dos ciclones na última década.

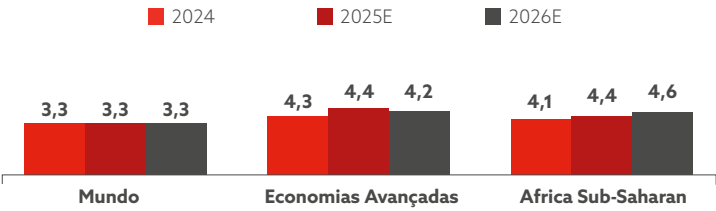
Ressegurador	Agência Rating	Rating Vida
Swiss Re – Lead	S&P	AA-
Africa Re	S&P	A-
Singapore Re (Fairfax Company)	AM Best	A
Echo Re	S&P	A
Kemah Capital (Active Re)	AM Best	A
ZEP Re	AM Best	B++
Continental Re	AM Best	B+
Waica Re	AM Best	B
Fidelidade Re	Fitch	A+

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A nível económico, o ano de 2025 foi marcado pelo recrudescimento da guerra comercial, materializado na adopção de políticas tarifárias mais restritivas, bem como pela persistência de tensões geopolíticas entre as principais potências económicas e militares. Apesar deste contexto adverso, os especialistas projectam um crescimento moderado da economia global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta para um crescimento global de 3,3%, suportado pela melhoria das perspectivas de inflação e pelo desempenho relativamente positivo das principais economias, com destaque para os Estados Unidos da América, a China, a Alemanha, o Japão e a Índia. As economias emergentes da África Subsaariana deverão crescer 4,4%, enquanto as da América Latina por volta dos 2,4%. Não obstante, a persistência de conflitos armados, convulsões sociais e choques climáticos continua a constituir um dos principais factores condicionantes da actividade económica dos países africanos, cujas economias permanecem fortemente dependentes dos sectores de exportação de commodities, agricultura, mineração e infra-estruturas.

Evolução do PIB



Fonte: IMF World Economic Outlook, Jan/2026

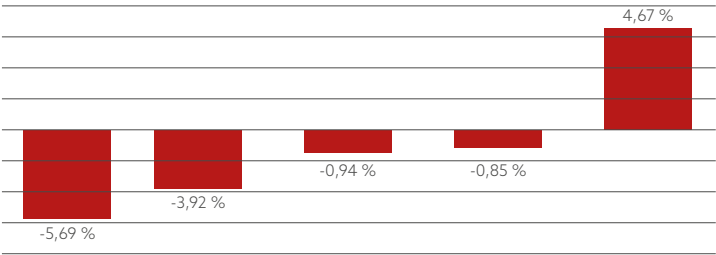
Relativamente ao nível geral de preços, o FMI prevê para 2025, uma melhoria da taxa de inflação global, que deverá situar-se entre 4,1% e 4,3%, abaixo dos 5,8% registados em 2024. Esta evolução reflecte, sobretudo, a redução da procura global e a descida dos preços das commodities energéticas.

Economia Nacional

A actividade económica nacional em 2025 foi fortemente condicionada pelos efeitos das tensões pós-eleitorais, pelos choques climáticos e pela pressão associada ao aumento da dívida pública interna. O período em análise ficou marcado por um contexto recessivo no primeiro semestre, seguido de alguma estabilização e crescimento moderado no segundo semestre.

No primeiro e no segundo trimestres, o Produto Interno Bruto (PIB) registou contracções de 3,92% e 0,94%, respectivamente. No terceiro trimestre, a economia voltou a registar uma redução, ainda que menos acentuada (0,85%) e um crescimento de 4,46% no último trimestre, consolidando a trajectória de recuperação.

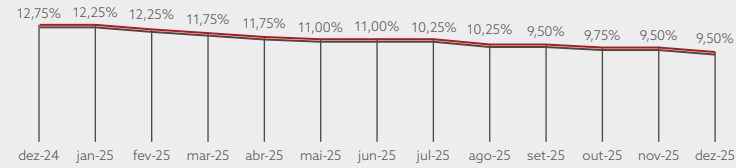
Evolução Trimestral do PIB Real



Fonte: Banco de Moçambique e INE

No mercado monetário, o Banco de Moçambique, através do Comité de Política Monetária (CPMO), adoptou uma política de flexibilização monetária, materializada na redução sucessiva da taxa de juro de política monetária (taxa MIMO). Em 31 de Dezembro de 2025, a taxa MIMO fixou-se em 9,50%, face aos 12,75% observados no final de 2024. Esta orientação visou assegurar a estabilidade do metical e conter as pressões inflacionistas, num contexto marcado pelas incertezas decorrentes da dívida interna e dos choques climáticos.

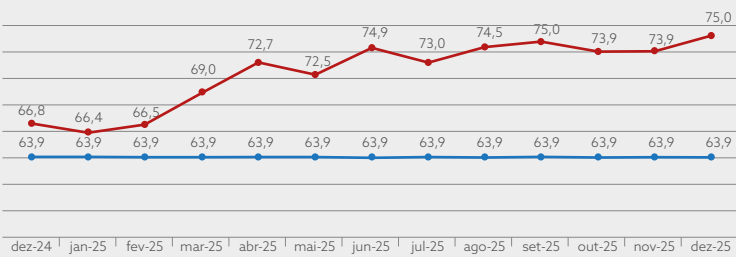
Evolução da Taxa Mimo



Fonte: [https:// www.bancomoc.mz](https://www.bancomoc.mz)

No mercado cambial, o metical manteve-se relativamente estável face ao dólar norte-americano, permanecendo em torno de **63,9 MZN/USD** ao longo da maior parte do ano. Em contrapartida, registou-se uma depreciação face ao euro, resultante da valorização da moeda europeia face ao dólar, associada à melhoria do desempenho da economia da zona euro e à postura estável do Banco Central Europeu.

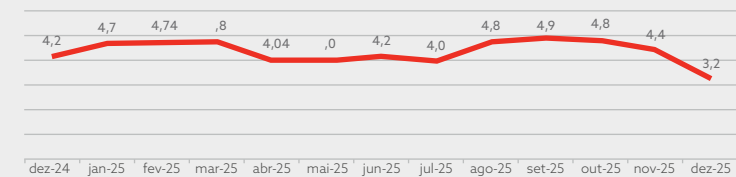
Evolução Cambial



Fonte: [https:// www.bancomoc.mz](https://www.bancomoc.mz)

Apesar dos aumentos registados no primeiro e no terceiro trimestres, a taxa de inflação apresentou uma redução significativa no último trimestre, fixando-se em 3,2% no final de 2025, face aos 4,2% registados no fecho de 2024. Esta assinalável melhoria foi sustentada pelos esforços de estabilização dos índices inflacionários pelo Banco de Moçambique, mas também pela redução dos preços das fontes de energia no mercado internacional.

Evolução da Taxa de Inflação



Fonte: [https:// www.ine.gov.mz](https://www.ine.gov.mz)

ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE EM 2025

A informação de mercado mais recente disponibilizada pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique reporta ao terceiro trimestre de 2025. Com base nesses dados, o sector segurador nacional registou **18.048,0 milhões de Meticais** em prémios brutos emitidos, correspondendo a um crescimento de **0,5%** face ao período homólogo de 2024.

Este desempenho foi sustentado pela evolução positiva do segmento Não Vida, que registou um crescimento de 2,7%, equivalente a cerca de 422 milhões de Meticais. Em sentido inverso, o segmento Vida apresentou uma redução de 13,3%, correspondente a aproximadamente 338 milhões de Meticais.

Em termos de contributo por ramos, destacaram-se os Diversos, com um crescimento de 323 milhões de Meticais, o ramo de Mercadorias Transportadas, que registou um aumento de 181 milhões de Meticais, e o ramo Aéreo Cascos, com um crescimento de 181,3 milhões de Meticais.

Prémios Brutos Emitidos no Mercado	3ºT - 2025	3ºT - 2024	Val% 25/24
Vida	2.194,20	2.532,30	-13,35%
Não Vida	15.853,80	15.431,80	2,73%
Acidentes Trabalho	952,0	1089,9	-12,65%
Acidentes Pessoais	274,30	237,40	15,54%
Incêndio	3.305,20	3.392,00	-2,56%
Automóvel	3.125,10	3.197,30	-2,26%
Marítimo	153,4	141	8,79%
Aéreo	179,5	36	398,61%
Transportes	331,6	150,3	120,63%
RC Geral	480,4	607,9	-20,97%
Saúde (Doença)	5335,0	5185,7	2,88%
Diversos	1.717,30	1.394,20	23,17%
Total	18.048,00	17.964,10	0,47%

A Fidelidade Moçambique concluiu o terceiro trimestre de 2025 com uma quota de mercado global de **14,9%**, consolidando a sua posição como a **segunda maior seguradora do mercado**, em termos de Prémios Brutos Emitidos.

ANÁLISE DA ACTIVIDADE DA FIDELIDADE MOÇAMBIQUE EM 2025

O contexto de recessão da economia nacional, particularmente acentuado durante o primeiro semestre, em resultado do impacto da destruição de infra-estruturas provocada pelas manifestações pós-eleitorais de 2024, condicionou de forma significativa a actividade seguradora ao longo de 2025. Não obstante este cenário adverso, a Seguradora manteve o seu elevado dinamismo operacional, o que se traduziu em um crescimento de 1% do volume de Prémios Brutos Emitidos, que totalizaram 3.648,3 milhões de Meticais.

Este desempenho foi sustentado, sobretudo, pelos ramos Não Vida, que registaram um crescimento de 2,1% em termos de prémios brutos emitidos. Em sentido inverso, os ramos Vida apresentaram uma redução de 7,2% face a 2024, reflectindo o impacto do contexto económico adverso na procura por soluções de poupança e protecção de longo prazo.

O rácio combinado Não Vida fixou-se em 98,0%, evidenciando um agravamento de 0,9 pontos percentuais face ao período homólogo. Esta evolução resultou, essencialmente, do aumento do rácio de sinistralidade em 0,3 pontos percentuais e do rácio de despesas em 0,5 pontos percentuais.

Os resultados alcançados em 2025 foram, de um modo geral, influenciados pelos seguintes factores:

Prémios Brutos Emitidos

A actividade da Seguradora, medida em Prémios Brutos Emitidos no exercício de 2025, foi particularmente impulsionada pelo **crescimento de 67%**, face a 2024, dos ramos **Incêndio e Outros Danos**. O desempenho dos restantes ramos reflectiu, de modo geral, o enquadramento económico recessivo do país.

Milhares de Meticais

Prémios Brutos Emitidos	2025	2024	Val% 25/24
Não Vida	3.148.296	3.083.113	2,1%
Acidentes de Trabalho	215.505	216.658	-0,5%
Acidentes Pessoais e Doença	1.533.633	1.593.662	-3,8%
Incêndio e Elementos da Natureza	518.490	310.431	67,0%
Automóvel	660.872	689.549	-4,2%
Marítimo	16.334	27.188	39,9%
Aéreo	-	-	-
Transportes	30.662	32.318	-5,1%
Responsabilidade Civil Geral	94.918	99.255	-4,4%
Diversos	77.883	114.054	-31,7%
Vida	499.984	538.641	-7,2%
Vida Capitalização	4.154	2.977	39,5%
Vida Risco	495.830	535.663	-7,4%
Total	3.648.280	3.621.754	0,7%

Sinistralidade

(Antes de Imputação de Custos)

A taxa de sinistralidade bruta, entendida como o rácio entre os custos brutos com sinistros e os Prémios Brutos Emitidos, situou-se em 57,9%, o que representa uma redução de 24,2 pontos percentuais face a 2024.

Taxa de Sinistralidade Não Vida	2025	2024	Val% 25/24
Acidentes de Trabalho	44,4%	33,1%	11,25
Acidentes Pessoais e Doença	75,2%	73,7%	1,4 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	35,8%	115,6%	-79,8 pp
Automóvel	55,1%	51,0%	4,16
Marítimo	-990,8%	1100,0%	-2090,81
Aéreo	-	-	-
Transportes	1,7%	14,5%	-12,81
Responsabilidade Civil Geral	-14,6%	207,7%	-222,23
Diversos	258,2%	56,6%	201,62
Total	57,9%	82,1%	-24,16

Custos Administrativos

Os custos administrativos registaram um crescimento moderado de 0,9% face a 2024. Comparativamente ao orçamento, a despesa registou uma redução em 6,3%, reflectindo uma gestão prudente e disciplinada da estrutura de custos.

Custos Administrativos	2025	2024	Val% 25/24
Despesas com pessoal	545.393	554.119	-1,6%
Fornecimentos e Serviços externos	368.739	350.956	5,1%
Outros custos administrativos	3.968	5.097	-22,2%
Total	918.100	910.173	0,9%

Análise Técnica

A Margem Técnica fixou-se em 1.604 milhões de Meticais, que se alinha com o período homólogo.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido da Seguradora, a 31 de dezembro de 2025, fixou-se em 504,2 milhões de Meticais, representando uma redução de cerca de 3,7% face ao exercício anterior.

A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) situou-se em 10,9%. Eliminando o efeito das valias potenciais de imóveis nos capitais próprios, o ROE seria de 13,2%.

Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro de 2025, a Seguradora apresentou um rácio de solvência de 658,5%, significativamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão, evidenciando uma robustez financeira elevada e uma estrutura de capitais próprios sólida e adequada às responsabilidades assumidas.

O rácio de solvência foi apurado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., atento o resultado líquido da Sociedade, no exercício findo a 31 de dezembro de 2025, de 504.153.486,80 MT (quinhentos e quatro milhões, cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis meticais e oitenta centavos) propõe, no respeito pelas disposições legais e estatutárias relativas à constituição de reservas, a aplicação do resultado, da seguinte forma:

- a. 252.076.743,40 MT (duzentos e cinquenta e dois milhões, setenta e seis mil, setecentos e quarenta e três meticais e quarenta centavos), correspondente a 50% (cinquenta por cento) do resultado distribuível, para Dividendos;
- b. 252.076.743,40 MT (duzentos e cinquenta e dois milhões, setenta e seis mil, setecentos e quarenta e três meticais e quarenta centavos), correspondente a 50% (cinquenta por cento) do resultado distribuível, para Reservas Livres.

Manuel Alfredo de Brito Gamito – Presidente

António Manuel Marques de Sousa Noronha – Vice-Presidente

Tomás Araújo Chale – Vice-Presidente

Vítor Paulo Bandeira Martins – Vogal

Celia Carniaca Brito Ferreira – Vogal

Maria Isabel Toucedo Lage – Vogal

Rui Manuel Pereira Pedro – Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2025

Conta de Ganhos e Perdas

Meticais

Notas	Conta de ganhos e perdas	Exercício				Exercício anterior
		Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos Não-Vida	Conta não técnica	Total	
2 g); 5	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	464.616.716	2.641.694.238	-	3.106.310.954	3.165.429.431
	Prêmios brutos emitidos	499.983.882	3.148.295.754	-	3.648.279.636	3.621.753.893
	Prêmios de resseguro cedido	(35.367.166)	(540.008.890)	-	(575.376.056)	(557.761.147)
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	-	(4.966.523)	-	(4.966.523)	108.194.652
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	38.373.897	-	38.373.897	(6.757.967)
	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
6	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(63.756.507)	(1.850.253.671)	-	(1.914.010.178)	(1.898.134.409)
	Montantes pagos	(53.073.671)	(1.868.776.458)	-	(1.921.850.129)	(1.892.295.876)
	Montantes brutos	(58.837.809)	(2.396.375.793)	-	(2.455.213.602)	(2.546.527.095)
	Parte dos resseguradores	5.764.138	527.599.335	-	533.363.473	654.231.219
	Provisão para sinistros (variação)	(10.682.836)	18.522.786	-	7.839.950	(5.838.533)
	Montante bruto	(13.306.735)	368.176.778	-	354.870.044	(249.699.637)
	Parte dos resseguradores	2.623.898	(349.653.992)	-	(347.030.094)	243.861.104
7	Outras provisões técnicas, liquidas de resseguro	-	1.494.817	-	1.494.817	4.457.775
8	Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	(49.963.782)	-	-	(49.963.782)	(36.523.955)
	Montante bruto	(54.129.443)	-	-	(54.129.443)	(39.049.550)
	Parte dos resseguradores	4.165.662	-	-	4.165.662	2.525.595
9	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	(9.443.584)	-	(9.443.584)	(2.958.615)
2 g); 10	Custos de exploração, líquidos	(340.179.637)	(733.428.971)	-	(1.073.608.608)	(1.136.777.456)
	Custos de aquisição	(215.182.498)	(488.830.122)	-	(704.012.620)	(785.592.285)
	Custos de aquisição diferidos (variação)	722.908	6.796.500	-	7.519.407	(2.047.590)
	Custos administrativos	(140.667.714)	(286.338.862)	-	(427.006.577)	(403.207.856)
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	14.947.668	34.943.513	-	49.891.181	54.070.275
2 c); 11	Rendimentos	55.679.988	562.671.960	15.615.470	633.967.418	736.640.358
	De juros de activos financeiros não valorizados					
	ao justo valor por via de ganhos e perdas	55.154.988	508.685.792	15.586.036	579.426.816	679.832.370
	De juros de passivos financeiros não valorizados					
	ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Outros	525.000	53.986.168	29.435	54.540.602	56.807.987
12	Custos financeiros	(1.375.566)	(10.449.885)	-	(11.825.452)	(14.673.973)
	De juros de activos não valorizados					
	ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	De juros de passivos financeiros não valorizados					
	ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Outros	(1.375.566)	(10.449.885)	-	(11.825.452)	(14.673.973)
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De outros	-	-	-	-	-
13	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(472.000)	(59.996.487)	-	(60.468.487)	(154.830.861)
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-
	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Outros	(472.000)	(59.996.487)	-	(60.468.487)	(154.830.861)
14	Diferença de câmbios	37.605	7.819.576	(13.773.576)	(5.916.395)	4.209.343
15	Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda	-	-	-	-	(8.029.319)
16	Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-	(1.494.390)	-	(1.494.390)	(10.762.022)
	De activos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
	De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	-	-	-	-	-
	De investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	-
	De outros	-	(1.494.390)	-	(1.494.390)	(10.762.022)
	Outros rendimentos /gastos técnicos, liquidas de resseguro	-	209.979	-	209.979	203.852
17	Outras provisões (variação)	2.112.376	(4.302.693)	-	(2.190.317)	6.026.731
18	Outros rendimentos/gastos	-	-	48.506.410	48.506.410	7.369.734
	Godwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
	contabilizados pelo metodo da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
	Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação)	-	-	-	-	-
	classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
	Resultado antes de imposto	66.699.194	544.520.887	50.348.304	661.568.384	661.646.614
2 i); 30	Imposto sobre rendimento do exercício - Impostos correntes	(17.821.393)	(145.490.829)	(13.452.590)	(176.764.813)	(197.433.148)
2 i); 30	Impostos sobre rendimento do exercício - Impostos diferidos	151.040	19.198.876	-	19.349.916	59.190.218
34	Resultado líquido do exercício	49.028.840	418.228.933	36.895.714	504.153.487	523.403.683

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Demonstração de Rendimento Integral

Meticais

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício 2025				Exercício 2024			
		Técnica Vida	"Técnica Não-Vida"	Não Técnica	Total	Técnica Vida	"Técnica Não-Vida"	Não Técnica	Total
34	Resultado líquido do exercício	49.028.840	418.228.933	36.895.714	504.153.487	46.006.355	456.487.089	20.910.239	523.403.683
	Outro rendimento integral do exercício	(6.422.124)	4.353.553	(200.155)	(2.268.725)	1.826.047	(238.873)	-	1.587.173
22, 34	Activos financeiros disponíveis para venda	-	6.402.284	(294.345)	6.107.939	-	(351.284)	-	(351.284)
32	Desvios actuariais	(9.444.300)	-	-	(9.444.300)	1.826.047	-	-	1.826.047
30	Impostos	3.022.176	(2.048.731)	94.190	1.067.636	-	112.411	-	112.411
	Outros ganhos/perdas reconhecidas directamente no cap. Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total do rendimento integral líquido de impostos	42.606.716	422.582.486	36.695.559	501.884.762	47.832.402	456.248.216	20.910.239	524.990.857

Balanço

Meticais

Notas	ACTIVO	Dezembro 2025			Dezembro 2024
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Exercício anterior Activo Líquido
2 a); 20	Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	376.280.640		376.280.640	672.489.662
2 b); 21	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	211.350.850		211.350.850	211.350.850
	Activos financeiros detidos para negociação	0		0	0
	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0		0	0
2 c); 22	Activos disponíveis para venda	4.000.812.015		4.000.812.015	3.944.875.383
2 c); 24	Empréstimos e contas a receber	72.200.000		72.200.000	72.200.000
	Depósitos junto de empresas cedentes	0		0	0
	Outros depósitos	72.200.000		72.200.000	72.200.000
	Empréstimos concedidos	0		0	0
	Contas a receber	0		0	0
	Outros	0		0	0
2 c); 25	Investimentos a deter até a maturidade	185.000.000		185.000.000	135.538.822
2 d); 25	Edifícios	1.484.725.737	13.723.762	1.471.001.975	1.534.317.973
	Edifícios de uso proprio	67.655.924	13.723.762	53.932.162	55.285.283
	Edifícios de rendimento	1.417.069.813		1.417.069.813	1.479.032.690
2 e); 26	Outros activos tangíveis	565.916.790	248.278.950	317.637.840	299.101.269
26	Inventarios	400.599		400.599	415.000
	Goodwill	0		0	0
2 f); 27	Outros activos intangíveis	134.630.414	113.895.547	20.734.866	21.976.170
2 g); 28	Provisões técnicas de resseguro cedido	924.624.530		924.624.530	1.235.278.862
	Provisão para prémios não adquiridos	180.912.302		180.912.302	141.904.154
	Provisão matemática do ramo vida	9.234.384		9.234.384	5.068.909
	Provisão para sinistros	722.476.379		722.476.379	1.064.303.356
	Provisão para participação nos resultados	12.001.465		12.001.465	24.002.444
	Outras provisões técnicas	0		0	0
	Activos por beneficios pos emprego e outros beneficios de longo prazo	9.090.329		9.090.329	16.895.659
29	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	988.109.698	22.897.836	965.211.862	775.908.575
	Contas a receber por operações de seguro directo	610.106.130	22.897.836	587.208.294	622.498.734
	Contas a receber por outras operações de resseguro	250.435.673		250.435.673	93.982.660
	Contas a receber por outras operações	127.567.895		127.567.895	59.427.180
2 i); 30	Activos por impostos	42.831.463		42.831.463	58.819.904
	Activos por impostos correntes	42.831.463		42.831.463	58.819.904
	Activos por impostos diferidos	0		0	0
31	Acrescimos e diferimentos	244.907.860		244.907.860	333.468.920
	Juros a receber	239.667.941		239.667.941	329.222.693
	Outros acréscimos e diferimentos	5.239.919		5.239.919	4.246.227
	Outros elementos do activo	0		0	0
	Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0		0	0
	Total do Activo	9.240.880.923	398.796.095	8.842.084.829	9.312.637.050

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Meticais

		Dezembro 2025	Dezembro 2024
	Passivo e Capital Próprio	Exercício	Exercício anterior
	PASSIVO		
2 g); 28	Provisões técnicas	2.789.114.582	3.087.962.282
	Provisão para prémios não adquiridos	818.020.521	811.126.827
	Provisão matemática do ramo vida	289.128.733	235.703.638
	Provisão para sinistros	1.673.010.403	2.031.227.535
	Do ramo vida	47.552.886	34.246.015
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	450.732.576	437.013.592
	De outros ramos	1.174.724.942	1.559.967.928
	Provisão para participação nos resultados	4.428.422	3.882.963
	Provisão para desvios de sinistralidade	0	0
	Provisões para riscos em curso	4.526.502	6.021.319
	Outras provisões técnicas	0	0
	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilíticos como contratos de investimento	0	0
	Outros passivos financeiros	0	0
	Passivos subordinados	0	0
	Depósitos recebidos de resseguradoras	0	0
	Outros	0	0
2 h); 32	Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	27.042.346	23.854.508
33	Outros credores por operações de seguros em outras operações	943.387.764	1.260.459.430
	Contas a pagar por operações de seguro directo	531.981.122	722.303.842
	contas a pagar por outras operações de resseguro	370.296.055	499.354.915
	contas a pagar por outras operações	41.110.587	38.800.673
2 i); 30	Passivos por impostos	356.158.956	399.112.858
	Passivos por impostos correntes	79.249.225	101.785.575
	Passivos por impostos diferidos	276.909.731	297.327.283
31	Acréscimos e diferimentos	120.923.040	123.330.259
2 m)	Outras provisões	0	0
	Outros passivos	0	0
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	0	0
	TOTAL DO PASSIVO	4.236.626.688	4.894.719.335
	CAPITAL PRÓPRIO		
2 l); 34	Capital	295.000.000	295.000.000
	(acções próprias)	0	0
	Outros instrumentos do capital	0	0
	Reservas de reavaliação	-7.454.548	-13.562.487
34	Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	-7.454.548	-13.562.487
	Por revalorização de edifícios de uso próprio	0	0
	Por revalorização de activos intangíveis	0	0
	Por revalorização de outros activos tangíveis	0	0
	De diferenças de câmbio	0	0
34	Reserva por impostos diferidos	2.385.455	4.339.995
34	Outras reservas	3.180.310.404	2.851.893.966
34	Resultados transitados	631.063.344	756.842.557
34	Resultado do exercício	504.153.487	523.403.683
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	4.605.458.141	4.417.917.714
	TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	8.842.084.829	9.312.637.050

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Demonstração de Variação de Capital Próprio

Medical														
Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Ações próprias	Outros instrumentos de capital		Reservas de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas				Resultados transitados	Resultado do exercício	Fundo dotações futuras	TOTAL
			Prestações suplementares	Outros			Reserva estatutária	Prêmios de emissão	Outras					
Balanço a 31 de Dezembro 2023	295.000.000	-	-	-	(13.211.203)	4.227.585	295.000.000	-	8.258.661	2.141.907.406	862.408.889	628.584.415	-	4.222.175.753
Correcções de erros (IAS 8)														-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														-
Balanço de abertura alterado	295.000.000	-	-	-	(13.211.203)	4.227.585	295.000.000	-	8.258.661	2.141.907.406	862.408.889	628.584.415	-	4.222.175.753
Aumento de reservas por aplicação de resultados								-		404.901.853	(105.566.333)	(299.335.520)		-
Resultado líquido do período												523.403.683		523.403.683
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-	(351.284)	112.411	-	-	-	1.826.047	-	-	-	1.587.173
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					(351.284)	112.411								(238.873)
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					-					1.826.047	-			1.826.047
Total do rendimento integral do período	-	-	-	-	(351.284)	112.411	-	-	-	1.826.047	-	523.403.683	-	524.990.857
Operações com detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(329.248.895)	-	(329.248.895)
Distribuição de reservas												-	-	-
Distribuição de lucros/prejuízos												(329.248.895)		(329.248.895)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-													-
Total das variações do capital próprio	-	-	-	-	(351.284)	112.411	-	-	-	406.727.899	(105.566.333)	(105.180.732)	-	195.741.961
Balanço a 31 de Dezembro 2024	295.000.000	-	-	-	(13.562.487)	4.339.995	295.000.000	-	8.258.661	2.548.635.305	756.842.557	523.403.683		4.417.917.714
Correcções de erros (IAS 8)														-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)														-
Balanço de abertura alterado	295.000.000	-	-	-	(13.562.487)	4.339.995	295.000.000	-	8.258.661	2.548.635.305	756.842.557	523.403.683	-	4.417.917.714
Aumento de reservas por aplicação de resultados										334.838.562	(125.779.213)	(209.059.349)		-
Resultado líquido do período												504.153.487		504.153.487
Outro rendimento integral do período	-	-	-	-	6.107.939	(1.954.540)	-	-	-	(6.422.124)	-	-	-	(2.268.725)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda					6.107.939	(1.954.540)								4.153.399
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio					-					(6.422.124)	-	-		(6.422.124)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	-	6.107.939	(1.954.540)	-	-	-	(6.422.124)	-	504.153.487	-	501.884.762
Operações com detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(314.344.335)		(314.344.335)
Distribuição de reservas												-		-
Distribuição de lucros/prejuízos												(314.344.335)		(314.344.335)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-						-	-	-	-				-
Total das variações do capital próprio	-	-	-	-	6.107.939	(1.954.540)	-	-	-	328.416.438	(125.779.213)	(19.250.196)		187.540.427
Balanço a 31 de Dezembro 2025	295.000.000	-	-	-	(7.454.548)	2.385.455	295.000.000	-	8.258.661	2.877.051.743	631.063.344	504.153.487		4.605.458.141

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Meticals

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Meticals

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Notas	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxo de caixa de actividades operacionais			
Resultado do exercício	34	502.453.487	523.403.683
Amortizações	25; 26; 27	75.119.090	64.316.188
Valias não realizadas de propriedades de investimento	15; 25	61.962.876	154.830.861
Variação da provisão para recibos por cobrar	29	2.190.317	-6.026.731
Variação da provisão para outros riscos e encargos		0	-998.667
Variação da provisão para sinistros			
de seguro directo e resseguro aceite	28	-358.217.131	277.410.212
de resseguro cedido	28	341.826.977	-275.661.725
Variação de outras provisões técnicas			
de seguro directo e resseguro aceite	28	60.864.248	-69.552.014
de resseguro cedido	28	-43.173.623	5.474.404
(Aumento)/diminuição de devedores			
por operações de seguro directo e resseguro aceite	29	212.254.051	-33.563.743
por operações de resseguro	29	-43.494.096	-90.065.251
por outras operações	29	-15.706.315	414.493.245
Aumento/(diminuição) de credores			
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	33	-376.358.004	494.444.156
Credores por operações de resseguro cedido	33	-242.016.818	68.257.111
Estado e outras entidades públicas	30	-26.965.461	-38.101.877
Credores diversos	32	-29.972.335	-448.006.438
Variações em outras contas do activo	31	87.529.482	-139.773.951
Variações em outras contas do passivo	31; 32	1.812.199	18.381.081
Juros e proveitos similares	12; 13; 16; 31	-724.880.211	-568.357.740
Efeito das diferenças de câmbio	14	2.875.363	-253.070
Total		-511.895.903	350.649.735
Fluxo de caixa de actividades de investimento			
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)		-4.192.782.069	-4.018.187.365
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)		4.092.990.116	3.418.901.400
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	26; 27	-92.181.679	-36.923.910
Juros e proveitos similares	11; 12; 15; 31	724.880.211	568.357.740
Total		532.906.579	-67.852.136
Fluxo de caixa de actividades de financiamento			
Dividendos distribuídos	34	-314.344.335	-329.248.895
Aumento de capital		0	0
Total		-314.344.335	-329.248.895
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa		-293.333.659	-46.451.296
Efeito das diferenças de câmbio	14	-2.875.363	253.070
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20	672.489.662	718.687.887
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	20	376.280.640	672.489.662

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.

Notas às Demonstrações Financeiras

Informação Geral

1. Base de apresentação das demonstrações financeiras
2. Principais estimativas contabilísticas
3. Reporte por segmentos e afectação dos investimentos
4. Prémios adquiridos líquidos de resseguro
5. Custos com sinistros, líquidos de resseguro
6. Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro
7. Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro
8. Participação nos resultados, líquida de resseguro
9. Custos de exploração, líquidos
10. Rendimentos
11. Custos financeiros
12. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
13. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
14. Diferenças de câmbio
15. Ganhos líquidos de activos não financeiros
16. Outras provisões (variação)
17. Outros rendimentos/gastos
18. Custos por natureza a imputar
19. Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem
20. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
21. Activos financeiros disponíveis para venda
22. Investimentos a deter até a maturidade
23. Empréstimos e contas a receber
24. Edifícios
25. Outros activos tangíveis
26. Outros activos intangíveis
27. Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido
28. Outros devedores por operações de seguros e outras operações
29. Impostos correntes e impostos diferidos
30. Acréscimos e diferimentos
31. Benefícios concedidos aos empregados
32. Outros credores por operações de seguros e outras operações
33. Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e do exercício
34. Transacções entre partes relacionadas
35. Gestão de riscos de actividade
36. Cobertura da margem de solvência corrigida
37. Activos e passivos contingentes
38. Elementos Extrapatrimoniais
39. Acontecimentos após a data do balanço

Nota 1 - Informação Geral

A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano e como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de aquisição da maioria do seu capital social por parte da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., em 2022, a Companhia alterou a sua denominação social de Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. para Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A.

A Fidelidade Moçambique, Companhia de Seguros, S.A. (doravante designada por Fidelidade ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na cidade de Maputo na Rua do Kassuende nº 210, piso 19.

Nota 2 - Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

• Bases de apresentação

No âmbito do disposto no “Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora”, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras um plano de contas que tem por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais que é a moeda funcional da Seguradora e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

• Principais políticas contabilísticas adoptadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b. Investimentos em filiais e associadas

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que a Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Estes investimentos são inicialmente reconhecidos pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado caso se verifique uma perda por imparidade.

c. Activos e passivos financeiros

i. Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação

Activos Financeiros

A Seguradora classifica os seus activos financeiros em uma das seguintes categorias:

- Empréstimos e contas a receber - Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo;
- Investimentos a deter até a maturidade - Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.
- Activos financeiros disponíveis-para-venda - Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial, e que não se enquadram nas categorias seguintes.

Passivos financeiros

A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

iii. Desreconhecimento

Activos financeiros

A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma: (i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido em outros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno swap sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e às alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros

A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

iv. Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

v. Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

vi. Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis de mercado relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção - ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor, ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos em uma base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou ao risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior do que o valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

vii. Imparidade**Imparidade de títulos:**

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

- i. para os instrumentos de capital cotados:
 1. O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);
Ou
 2. Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;
 3. Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;
 4. Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).
 5. As perdas por imparidade dos instrumentos de capital não são revertidas.
- ii. para os títulos de rendimento fixo:
 1. Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.
Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição amortizado à taxa de juro efectiva e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto, no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

d. Reconhecimento de juros e dividendos

O redito referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos em resultados quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

e. Propriedades de investimento

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 25.

f. Activos tangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de Vida Útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações Interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10
Imóveis de uso próprio	50

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

g. Activos intangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Vida útil
Software	N	S	6 anos

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

h. Contratos de seguro

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é, essencialmente, financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

i. Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

ii. Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente, à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

iii. Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "pro-rata temporis", por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos. Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

iv. Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

v. Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de "cura clínica".

vi. Provisão para participação nos resultados

Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

Provisão para participação nos resultados atribuída:

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

vii. Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

viii. Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

ix. Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

i. Benefícios concedidos aos empregados

- *Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A Fidelidade Moçambique atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 32 – Benefícios concedidos aos empregados.

- *Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo)*

O prémio de antiguidade é atribuído aos colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

j. Imposto sobre o rendimento

A Fidelidade Moçambique, está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença temporária existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

k. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

l. Capital próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

m. Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n. Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

o. Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

p. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

- Alterações políticas contabilísticas, estimativas e erros

Não foram efectuadas quaisquer correções ou reexpressões às Demonstrações Financeiras anteriormente divulgadas.

Nota 3 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das estimativas e julgamentos adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a. Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes. Ver adicionalmente a Nota 25.

b. Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimentos com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 28.

c. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

d. Complementos de reforma e outros benefícios concedidos a empregados

A determinação das responsabilidades com os complementos às pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 32.

e. Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 30.

Nota 4 - Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não-Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos Ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

Reporte por segmentos

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2025:

	MZN		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total 2025
Prémios Adquiridos, seguro directo	499.983.882	3.143.329.230	3.643.313.113
Custos com sinistros, seguro directo	(72.144.544)	(1.967.590.772)	(2.039.735.316)
Outros Custos Técnicos	(54.129.409)	(13.063.325)	(67.192.734)
Margem Técnica, seguro directo	373.709.930	1.162.675.133	1.536.385.063
Resultado Resseguro Cedido	(7.865.800)	(288.746.137)	(296.611.937)
Margem Técnica Líquida	365.844.130	873.928.996	1.239.773.126
Custos exploração	(343.790.660)	(768.372.484)	(1.112.163.144)
Resultado Exploração	22.053.470	105.556.512	127.609.983
Resultado de investimentos	55.113.793	552.222.075	607.335.867
Outros	2.149.981	(57.764.015)	(55.614.034)
Resultado Técnico	79.317.244	600.014.572	679.331.815

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2025:

	MZN			
	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	0	4.154.371	495.829.511	499.983.882
Custos com sinistros, seguro directo	0	(21.813)	(72.122.731)	(72.144.544)
Outros Custos Técnicos	0	(4.997.159)	(49.132.250)	(54.129.409)
Margem Técnica, seguro directo	0	(864.601)	374.574.530	373.709.930
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(7.865.800)	(7.865.800)
Margem Técnica Líquida	0	(864.601)	366.708.731	365.844.130
Custos exploração	0	(663.207)	(343.127.453)	(343.790.660)
Resultado Exploração	0	(1.527.807)	23.581.278	22.053.470
Resultado de investimentos	0	501.543	54.612.249	55.113.793
Outros	0	283.908	1.866.073	2.149.981
Resultado Técnico	0	(742.356)	80.059.600	79.317.244

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2025:

	Ramos NÃO VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total 2025
Prémios Adquiridos, seguro directo	218.290.830	1.565.695.435	445.777.818	679.352.491	94.810.371	139.402.286	3.143.329.230
Custos com sinistros, seguro directo	(119.010.966)	(1.155.053.594)	(191.701.178)	(470.472.133)	(203.679.309)	172.326.408	(1.967.590.772)
Outros Custos Técnicos	(1.452.194)	(11.611.130)	0	0	0	0	(13.063.325)
Margem Técnica, seguro directo	97.827.669	399.030.711	254.076.640	208.880.357	(108.868.939)	311.728.694	1.162.675.133
Resultado Resseguro Cedido	(1.629.679)	(34.768.098)	(117.829.353)	(9.447.841)	142.538.846	(267.610.013)	(288.746.137)
Margem Técnica Líquida	96.197.990	364.262.613	136.247.287	199.432.516	33.669.908	44.118.681	873.928.996
Custos exploração	(84.863.721)	(325.276.507)	(120.348.226)	(188.936.368)	(20.678.563)	(28.269.100)	(768.372.484)
Resultado Exploração	11.334.269	38.986.107	15.899.061	10.496.149	12.991.345	15.849.582	105.556.512
Resultado de investimentos	110.737.563	163.953.265	75.929.967	77.359.370	63.676.719	60.565.191	552.222.075
Outros	(11.583.467)	(17.149.982)	(7.942.493)	(8.092.012)	(6.660.768)	(6.335.293)	(57.764.015)
Resultado Técnico	110.488.365	185.789.390	83.886.535	79.763.507	70.007.296	70.079.479	600.014.572

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2024:

	Ramos NÃO VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total 2024
Prémios Adquiridos, seguro directo	214.370.952	1.681.704.645	325.761.953	721.935.173	87.477.836	160.005.132	3.191.255.689
Custos com sinistros, seguro directo	(79.794.427)	(1.195.767.630)	(360.172.836)	(388.264.168)	(69.506.446)	(506.890.148)	(2.600.395.654)
Outros Custos Técnicos	(992.649)	7.704.184	0	0	0	0	6.711.535
Margem Técnica, seguro directo	133.583.876	493.641.199	(34.410.883)	333.671.005	17.971.390	(346.885.016)	597.571.571
Resultado Resseguro Cedido	15.019.634	(88.168.819)	76.158.604	10.851.832	1.067.303	386.716.355	401.644.908
Margem Técnica Líquida	148.603.510	405.472.380	41.747.720	344.522.837	19.038.693	39.831.339	999.216.478
Custos exploração	(90.822.279)	(377.297.174)	(57.176.702)	(215.558.460)	(11.740.358)	(26.042.486)	(778.637.460)
Resultado Exploração	57.781.231	28.175.206	(15.428.982)	128.964.377	7.298.334	13.788.853	220.579.019
Resultado de investimentos	97.194.303	147.966.022	103.960.976	78.366.722	22.984.207	120.090.220	570.562.451
Outros	(26.863.947)	(40.896.958)	(28.734.216)	(21.660.112)	(6.352.703)	(33.192.246)	(157.700.182)
Resultado Técnico	128.111.587	135.244.270	59.797.778	185.670.988	23.929.839	100.686.826	633.441.288

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2024:

	MZN		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total 2024
Prémios Adquiridos, seguro directo	538.640.664	3.191.255.689	3.729.896.353
Custos com sinistros, seguro directo	(62.805.950)	(2.600.395.654)	(2.663.201.603)
Outros Custos Técnicos	(39.021.240)	6.711.535	(32.309.704)
Margem Técnica, seguro directo	436.813.475	597.571.571	1.034.385.045
Resultado Resseguro Cedido	(15.032.545)	401.644.908	386.612.363
Margem Técnica Líquida	421.780.930	999.216.478	1.420.997.408
Custos exploração	(412.210.271)	(778.637.460)	(1.190.847.730)
Resultado Exploração	9.570.659	220.579.019	230.149.678
Resultado de investimentos	68.393.477	570.562.451	638.955.927
Outros	1.247.727	(157.700.182)	(156.452.454)
Resultado Técnico	79.211.863	633.441.288	712.653.151

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2024:

	MZN			
	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total 2024
Prémios Adquiridos, seguro directo	0	2.977.229	535.663.436	538.640.664
Custos com sinistros, seguro directo	0	(12.442.047)	(50.363.903)	(62.805.950)
Outros Custos Técnicos	3.636	8.699.467	(47.724.342)	(39.021.240)
Margem Técnica, seguro directo	3.636	(765.352)	437.575.190	436.813.475
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(15.032.545)	(15.032.545)
Margem Técnica Líquida	3.636	(765.352)	422.542.646	421.780.930
Custos exploração	(11.286.657)	(582.512)	(400.341.102)	(412.210.271)
Resultado Exploração	(11.283.021)	(1.347.863)	22.201.544	9.570.659
Resultado de investimentos	0	(13.794)	68.407.271	68.393.477
Outros	0	182.310	1.065.417	1.247.727
Resultado Técnico	(11.283.021)	(1.179.347)	91.674.232	79.211.863

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2025:

Balanço	Seguros de vida	Seguros dos ramos não vida	Total 2025
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	45.421.861	330.858.779	376.280.640
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	25.512.737	185.838.113	211.350.850
Activos disponíveis para venda	495.020.190	3.605.791.825	4.100.812.015
Empréstimos e contas a receber	8.715.459	63.484.541	72.200.000
Investimentos a deter até a maturidade	10.260.582	74.739.418	85.000.000
Edifícios	177.568.656	1.293.433.319	1.471.001.975
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	40.894.248	297.879.056	338.773.304
Provisões técnicas de resseguro cedido	18.162.478	906.462.052	924.624.530
Outros devedores e activos por impostos	122.780.974	894.352.680	1.017.133.654
Acréscimos e diferimentos	29.563.495	215.344.365	244.907.860
Total activo	973.900.680	7.868.184.147	8.842.084.827
Provisões técnicas	336.681.619	2.452.432.962	2.789.114.582
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	3.264.355	23.777.991	27.042.346
Outros credores e passivos por impostos	156.871.825	1.142.674.895	1.299.546.720
Acréscimos e diferimentos	14.596.950	106.326.091	120.923.040
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	511.414.749	3.725.211.939	4.236.626.688

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2025:

Balanço	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total 2025
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	5.998.011	39.423.850	45.421.861
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	3.368.987	22.143.750	25.512.737
Activos disponíveis para venda	0	65.368.006	429.652.184	495.020.190
Empréstimos e contas a receber	0	1.150.887	7.564.572	8.715.459
Investimentos a deter até a maturidade	0	1.354.922	8.905.660	10.260.582
Edifícios	0	23.448.153	154.120.503	177.568.656
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	5.400.134	35.494.114	40.894.248
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	18.162.478	18.162.478
Outros devedores e activos por impostos	0	16.213.374	106.567.600	122.780.974
Acréscimos e diferimentos	0	3.903.895	25.659.600	29.563.495
Total activo	0	126.206.369	847.694.311	973.900.680
Provisões técnicas	0	44.459.209	292.222.410	336.681.619
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	0	431.062	2.833.293	3.264.355
Outros credores e passivos por impostos	0	20.715.112	136.156.713	156.871.825
Acréscimos e diferimentos	0	1.927.545	12.669.405	14.596.950
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	0	67.532.928	443.881.822	511.414.749

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2025:

Balanço	Ramo Não VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total 2025
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	66.347.393	98.231.091	45.492.741	46.349.155	38.151.321	36.287.077	330.858.779
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	37.266.275	55.174.842	25.552.549	26.033.583	21.428.990	20.381.874	185.838.113
Activos disponíveis para venda	723.072.508	1.070.550.002	495.792.663	505.126.103	415.783.798	395.466.750	3.605.791.825
Empréstimos e contas a receber	12.730.609	18.848.391	8.729.059	8.893.386	7.320.401	6.962.694	63.484.541
Investimentos a deter até a maturidade	14.987.559	22.189.935	10.276.593	10.470.053	8.618.201	8.197.077	74.739.418
Edifícios	259.373.286	384.016.912	177.845.749	181.193.747	149.145.776	141.857.849	1.293.433.319
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	59.733.941	88.439.499	40.958.063	41.729.111	34.348.429	32.670.012	297.879.056
Provisões técnicas de resseguro cedido	181.773.608	269.126.172	124.637.599	126.983.937	104.524.125	99.416.611	906.462.052
Outros devedores e activos por impostos	179.345.305	265.530.932	122.972.572	125.287.567	103.127.793	98.088.510	894.352.680
Acréscimos e diferimentos	43.183.189	63.935.169	29.609.628	30.167.038	24.831.355	23.617.985	215.344.365
Total activo	1.577.813.674	2.336.042.946	1.081.867.218	1.102.233.681	907.280.189	862.946.439	7.868.184.147
Provisões técnicas	491.788.472	728.120.824	337.207.007	343.555.026	282.790.006	268.971.627	2.452.432.962
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e out benefícios longo prazo	4.768.221	7.059.622	3.269.449	3.330.998	2.741.840	2.607.861	23.777.991
Outros credores e passivos por impostos	229.141.571	339.257.137	157.116.621	160.074.387	131.761.824	125.323.355	1.142.674.895
Acréscimos e diferimentos	21.321.662	31.567.934	14.619.728	14.894.949	12.260.460	11.661.359	106.326.091
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	747.019.925	1.106.005.517	512.212.805	521.855.360	429.554.130	408.564.202	3.725.211.939

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2024:

Balanço	Seguros de vida	Seguros dos ramos não vida	Total 2024
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	58.789.044	613.700.619	672.489.663
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	18.476.291	192.874.559	211.350.850
Activos disponíveis para venda	344.860.995	3.600.014.389	3.944.875.384
Empréstimos e contas a receber	6.311.724	65.888.276	72.200.000
Investimentos a deter até a maturidade	11.848.803	123.690.019	135.538.822
Edifícios	134.130.073	1.400.187.900	1.534.317.973
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	28.104.868	293.387.572	321.492.440
Provisões técnicas de resseguro cedido	11.316.831	1.223.962.031	1.235.278.862
Outros devedores e activos por impostos	74.448.980	777.175.158	851.624.137
Acréscimos e diferimentos	29.151.852	304.317.068	333.468.920
Total activo	717.439.461	8.595.197.591	9.312.637.052
Provisões técnicas	269.949.654	2.818.012.628	3.087.962.282
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	2.085.361	21.769.147	23.854.508
Outros credores e passivos por impostos	145.079.805	1.514.492.483	1.659.572.288
Acréscimos e diferimentos	10.781.531	112.548.728	123.330.259
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	427.896.350	4.466.822.985	4.894.719.335

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2024:

Balanço	Ramo VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total 2024
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	0	8.589.906	50.199.139	58.789.044
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	2.699.646	15.776.645	18.476.291
Activos disponíveis para venda	0	50.389.039	294.471.956	344.860.995
Empréstimos e contas a receber	0	922.232	5.389.492	6.311.724
Investimentos a deter até a maturidade	0	1.731.277	10.117.527	11.848.803
Edifícios	0	19.598.289	114.531.784	134.130.073
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	4.106.516	23.998.352	28.104.868
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	11.316.831	11.316.831
Outros devedores e activos por impostos	0	10.878.042	63.570.937	74.448.980
Acréscimos e diferimentos	0	4.259.495	24.892.357	29.151.852
Total activo	0	103.174.441	614.265.020	717.439.461
Provisões técnicas	0	39.443.439	230.506.215	269.949.654
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	0	304.701	1.780.660	2.085.361
Outros credores e passivos por impostos	0	21.198.199	123.881.606	145.079.805
Acréscimos e diferimentos	0	1.575.333	9.206.198	10.781.531
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	0	62.521.671	365.374.679	427.896.350

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2024:

Balanço	Ramo Não VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total 2024
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	104.542.813	159.153.199	111.821.090	84.291.747	24.721.960	129.169.808	613.700.619
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	32.855.840	50.018.857	35.143.265	26.491.310	7.769.647	40.595.641	192.874.559
Activos disponíveis para venda	613.256.075	933.604.742	655.950.999	494.461.784	145.020.895	757.719.894	3.600.014.389
Empréstimos e contas a receber	11.223.951	17.087.045	12.005.363	9.049.751	2.654.205	13.867.961	65.888.276
Investimentos a deter até a maturidade	21.070.376	32.076.980	22.537.296	16.988.817	4.982.657	26.033.893	123.690.019
Edifícios	238.519.529	363.115.788	255.125.273	192.315.733	56.404.359	294.707.219	1.400.187.900
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	49.978.053	76.085.259	53.457.528	40.296.767	11.818.655	61.751.309	293.387.572
Provisões técnicas de resseguro cedido	208.499.764	317.414.497	223.015.530	168.111.120	49.305.378	257.615.743	1.223.962.031
Outros devedores e activos por impostos	132.390.412	201.547.642	141.607.440	106.744.966	31.307.274	163.577.423	777.175.158
Acréscimos e diferimentos	51.839.874	78.919.645	55.448.969	41.797.933	12.258.933	64.051.715	304.317.068
Total activo	1.464.176.686	2.229.023.654	1.566.112.753	1.180.549.930	346.243.963	1.809.090.605	8.595.197.591
Provisões técnicas	480.043.460	730.805.399	513.464.114	387.053.884	113.519.189	593.126.582	2.818.012.628
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e out benefícios longo prazo	3.708.336	5.645.472	3.966.510	2.989.991	876.936	4.581.903	21.769.147
Outros credores e passivos por impostos	257.991.112	392.758.809	275.952.468	208.015.462	61.008.938	318.765.694	1.514.492.483
Acréscimos e diferimentos	19.172.476	29.187.668	20.507.265	15.458.562	4.533.848	23.688.908	112.548.728
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	760.915.384	1.158.397.348	813.890.358	613.517.898	179.938.911	940.163.087	4.466.822.985

• **Afectação dos investimentos e outros activos**

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2025:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2025
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	45.020.663	401.198	330.858.779	0	376.280.640
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	490.647.824	4.372.366	3.605.791.825	0	4.100.812.015
Empréstimos e contas a receber	8.638.478	76.981	63.484.541	0	72.200.000
Investimentos a deter até a maturidade	10.169.953	90.629	74.739.418	0	85.000.000
Edifícios	176.000.245	1.568.411	1.293.433.319	0	1.471.001.975
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	338.773.304	338.773.304
Provisões técnicas de resseguro cedido	18.002.054	160.424	906.462.052	0	924.624.530
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	1.017.133.654	1.017.133.654
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	244.907.860	244.907.860
Total	748.479.217	6.670.009	6.274.769.934	1.812.165.668	8.842.084.827

Afectação dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2024:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2024
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	58.141.415	647.630	613.700.619	0	672.489.663
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	282.180.463	3.143.171	3.659.551.750	0	3.944.875.384
Empréstimos e contas a receber	13.159.174	146.578	67.494.248	-8.600.000	72.200.000
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	135.538.822	0	135.538.822
Edifícios	75.388.621	839.744	1.594.318.493	-136.228.885	1.534.317.973
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	321.492.440	321.492.440
Provisões técnicas de resseguro cedido	11.192.163	124.668	1.223.962.031	0	1.235.278.862
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	851.624.137	851.624.137
Acréscimos e diferimentos	0	0	0	333.468.920	333.468.920
Total	440.061.837	4.901.791	7.294.565.962	1.573.107.462	9.312.637.052

Nota 5 - Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2025	2024
Prémios brutos emitidos	3.648.279.636	3.621.753.893
Prémios resseguro cedido	(575.376.056)	(557.761.147)
Prémios líquidos resseguro	3.072.903.580	3.063.992.746
Variação prémios não adquiridos	(4.966.523)	108.142.460
Variação prémios não adquiridos de resseguro cedido	38.373.897	(6.811.286)
Variação líquida de prémios não adquiridos	33.407.374	101.331.175
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	3.106.310.954	3.165.323.921



As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2025	2024	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2024	
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	3.648.279.636	(575.376.056)	3.072.903.580	3.621.753.893	(557.761.147)	3.063.992.746
Ramo Vida	499.983.882	(35.367.166)	464.616.716	538.640.664	(29.635.746)	509.004.918
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	4.154.371	0	4.154.371	2.977.229	0	2.977.229
Vida Risco	495.829.511	(35.367.166)	460.462.345	535.663.436	(29.635.746)	506.027.690
Ramo Não Vida	3.148.295.754	(540.008.890)	2.608.286.864	3.083.113.229	(528.125.401)	2.554.987.828
Acidentes de trabalho	215.505.483	(9.815.622)	205.689.861	216.657.888	(4.850.713)	211.807.176
Acidentes pessoais e doença	1.533.631.581	(53.916.247)	1.479.715.335	1.591.906.334	(56.991.807)	1.534.914.527
Incêndio e outros danos	518.489.985	(303.366.528)	215.123.458	310.430.518	(227.193.857)	83.236.661
Automóvel	660.872.559	(39.556.077)	621.316.482	691.304.087	(28.722.401)	662.581.687
Marítimo	16.333.574	(13.033.505)	3.300.069	28.614.239	(36.406.730)	(7.792.491)
Aéreo	0	0	0	0	0	0
Transportes	30.661.696	(11.180.332)	19.481.364	32.317.987	(10.630.838)	21.687.150
Resp. Civil	94.918.324	(67.564.895)	27.353.429	99.254.713	(74.387.912)	24.866.801
Diversos	77.882.551	(41.575.686)	36.306.866	112.627.462	(88.941.144)	23.686.318
Variação da provisão para prémios não adquiridos:	(4.966.523)	38.373.897	33.407.374	108.142.460	(6.811.286)	101.331.175
Ramo Vida	0	0	0	0	0	0
Ramo Não Vida	(4.966.523)	38.373.897	33.407.374	108.142.460	(6.811.286)	101.331.175
Acidentes de trabalho	2.785.347	0	2.785.347	(2.286.936)	0	(2.286.936)
Acidentes pessoais e doença	32.063.854	(1.784.601)	30.279.253	89.798.311	(12.992.908)	76.805.403
Incêndio e outros danos	(72.712.168)	53.361.756	(19.350.412)	15.331.434	(16.162.327)	(830.893)
Automóvel	18.479.932	(303.989)	18.175.943	30.631.085	1.037.706	31.668.791
Marítimo	569.583	(422.099)	147.484	8.946.433	(1.998.682)	6.947.752
Aéreo	0	0	0	0	(0)	(0)
Transportes	(251.797)	15.625	(236.172)	347.345	10.927	358.272
Resp. Civil	(2.829.094)	(2.850.427)	(5.679.521)	(9.475.586)	9.179.718	(295.867)
Diversos	16.927.820	(9.642.369)	7.285.450	(25.149.626)	14.114.280	(11.035.346)
Prémios adquiridos:	3.643.313.113	(537.002.159)	3.106.310.954	3.729.896.353	(564.572.432)	3.165.323.921
Ramo Vida	499.983.882	(35.367.166)	464.616.716	538.640.664	(29.635.746)	509.004.918
Ramo Não Vida	3.143.329.230	(501.634.993)	2.641.694.238	3.191.255.689	(534.936.687)	2.656.319.002
Acidentes de trabalho	218.290.830	(9.815.622)	208.475.208	214.370.952	(4.850.713)	209.520.239
Acidentes pessoais e doença	1.565.695.435	(55.700.847)	1.509.994.588	1.681.704.645	(69.984.715)	1.611.719.930
Incêndio e outros danos	445.777.818	(250.004.772)	195.773.046	325.761.953	(243.356.184)	82.405.768
Automóvel	679.352.491	(39.860.066)	639.492.425	721.935.173	(27.684.695)	694.250.478
Marítimo	16.903.157	(13.455.603)	3.447.553	37.560.672	(38.405.412)	(844.740)
Aéreo	0	0	0	0	(0)	(0)
Transportes	30.409.899	(11.164.707)	19.245.193	32.665.332	(10.619.911)	22.045.421
Resp. Civil	92.089.230	(70.415.322)	21.673.908	89.779.127	(65.208.193)	24.570.934
Diversos	94.810.371	(51.218.055)	43.592.316	87.477.836	(74.826.864)	12.650.972

Nota 6 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

MZN

	2025	2024
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(2.221.379.013)	(2.336.345.759)
Parte dos resseguradores	533.363.473	654.231.219
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	354.870.044	(249.508.232)
Parte dos resseguradores	(347.030.094)	240.357.138
Total antes de custos imputados	(1.680.175.589)	(1.691.265.634)
Custos com sinistros (imputados)	(233.834.589)	(77.347.612)
Total	(1.914.010.178)	(1.768.613.246)



No exercício de 2025, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2025					
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros (imputados)	Total	Resseguro cedido	Líquido
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(33.634.319)	5.764.138	(13.306.735)	2.623.898	(25.203.490)	(63.756.507)
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	0	0	0	0	(21.813)	(21.813)
Vida Risco	(33.634.319)	5.764.138	(13.306.735)	2.623.898	(25.181.677)	(63.734.694)
Ramo Não Vida	(2.187.744.694)	527.599.335	368.176.778	(349.653.992)	(208.631.099)	(1.850.253.671)
Acidentes de trabalho	(82.257.857)	8.320.279	(13.400.882)	(134.337)	(23.352.228)	(110.825.024)
Acidentes pessoais e doença	(1.119.612.484)	14.247.845	(33.182.169)	(2.258.941)	(62.867.183)	(1.203.672.931)
Incêndio e outros danos	(424.806.835)	335.532.371	241.274.929	(222.999.054)	(8.169.272)	(79.167.861)
Automóvel	(390.556.020)	16.252.639	28.832.931	11.101.965	(108.749.044)	(443.117.529)
Marítimo	(144.958.393)	144.398.499	306.845.466	(306.171.808)	(924.277)	(810.513)
Aéreo	0	0	15.976	0	0	15.976
Transportes	(4.070.834)	695.298	3.546.720	(2.307.447)	(768.915)	(2.905.178)
Resp. Civil	(1.577.900)	1.101.934	15.408.712	(12.772.024)	(1.190.148)	970.576
Diversos	(19.904.372)	7.050.470	(181.164.905)	185.887.653	(2.610.032)	(10.741.187)
Total Geral	(2.221.379.013)	533.363.473	354.870.044	(347.030.094)	(233.834.589)	(1.914.010.178)

No exercício de 2024, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentaram a seguinte decomposição:

MZN

	2024					
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros (imputados)	Total	Resseguro cedido	Líquido
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	(56.472.962)	3.574.747	1.815.093	1.894.824	(8.148.081)	(57.336.378)
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	(12.443.162)	0	1.972	0	(857)	(12.442.047)
Vida Risco	(44.029.800)	3.574.747	1.813.121	1.894.824	(8.147.224)	(44.894.331)
Ramo Não Vida	(2.279.872.797)	650.656.472	(251.323.325)	238.462.314	(69.199.531)	(1.711.276.868)
Acidentes de trabalho	(86.826.725)	161.944	15.030.682	19.708.403	(7.998.384)	(59.924.080)
Acidentes pessoais e doença	(1.154.240.259)	32.325.304	(21.679.933)	(35.087.478)	(19.847.438)	(1.198.529.804)
Incêndio e outros danos	(192.605.425)	135.894.410	(165.664.588)	149.269.054	(1.902.823)	(75.009.372)
Automóvel	(355.696.078)	4.112.871	5.312.343	23.317.588	(37.880.432)	(360.833.708)
Marítimo	(125.190.011)	124.760.174	(170.122.096)	170.132.954	(301.371)	(720.351)
Aéreo	0	0	10	(97)	0	(87)
Transportes	(2.565.429)	127.362	(2.118.732)	(2.307.659)	(220.873)	(7.085.330)
Resp. Civil	(3.017.643)	1.611.495	(203.100.682)	202.993.851	(253.320)	(1.766.300)
Diversos	(359.731.227)	351.662.913	291.019.673	(289.564.303)	(794.891)	(7.407.836)
Total Geral	(2.336.345.759)	654.231.219	(249.508.232)	240.357.138	(77.347.612)	(1.768.613.246)

Nota 7 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

A rubrica de Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para riscos em curso. Ver adicionalmente a Nota 28 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por Negócio.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do Negócio Vida, líquida de resseguro, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 28 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.



Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de ressegu

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 28 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto / Negócio.

Nota 10 – Custos de exploração, líquidos

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

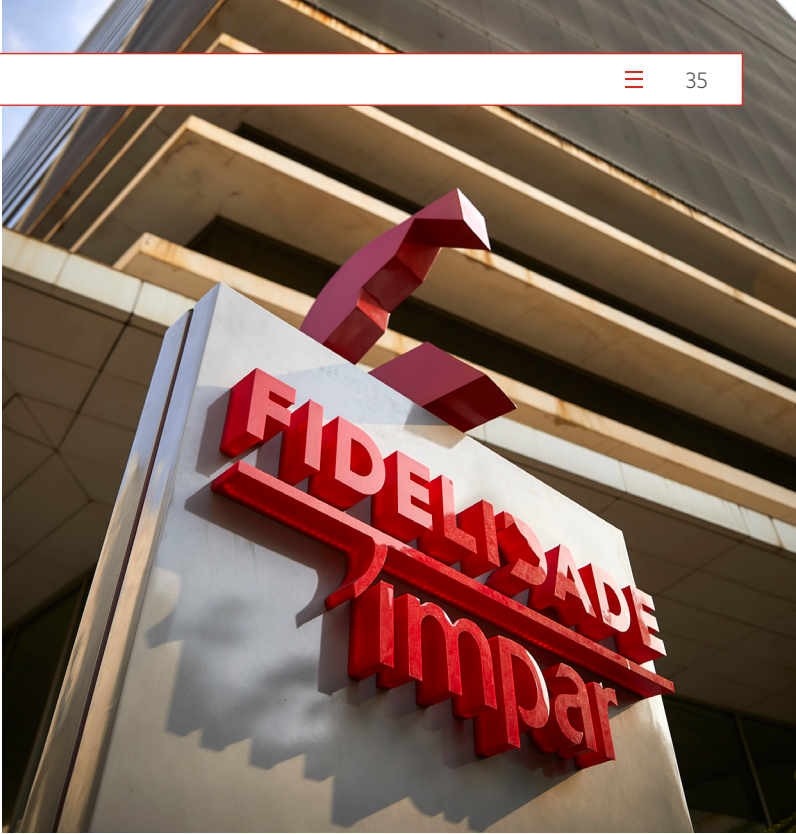
	2025	2024
Custos de aquisição	(704.012.620)	(785.592.284)
Custos de aquisição diferidos (variação)	7.519.407	(2.047.590)
Custos administrativos	(427.006.577)	(403.207.856)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	49.891.181	54.070.275
Total	(1.073.608.608)	(1.136.777.456)

No exercício de 2025, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	2025					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 19)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(87.778.088)	(127.404.411)	722.908	(140.287.046)	(380.668)	14.947.668
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	(396.989)	0	0	(11.602.863)	0	0
Vida Risco	(87.381.099)	(127.404.411)	722.908	(128.684.183)	(380.668)	14.947.668
Ramo Não Vida	(261.103.048)	(227.727.074)	6.796.500	(258.391.124)	(27.947.738)	34.943.513
Acidentes de trabalho	(48.593.544)	(18.554.022)	43.771	(15.737.743)	(2.022.184)	0
Acidentes pessoais e doença	(79.164.078)	(112.949.657)	(1.018.422)	(117.102.481)	(15.041.869)	8.943.845
Incêndio e outros danos	(61.800.760)	(34.021.631)	10.893.348	(29.702.750)	(5.716.433)	19.642.102
Automóvel	(50.541.109)	(51.248.683)	117.416	(83.614.209)	(3.649.782)	3.057.620
Marítimo	(1.560.824)	1.997.963	(11.149)	(895.666)	289.369	(1.551.203)
Aéreo	0	0	4	0	0	0
Transportes	(2.930.009)	(1.661.596)	(23.487)	(1.667.081)	(206.196)	10.321
Resp. Civil	(9.070.325)	(6.931.268)	740.379	(5.277.752)	(1.061.462)	4.022.049
Diversos	(7.442.399)	(4.358.179)	(3.945.359)	(4.393.444)	(539.182)	818.779
	(348.881.135)	(355.131.484)	7.519.407	(398.678.170)	(28.328.406)	49.891.181
Total	(87.778.088)	(127.404.411)	722.908	(140.287.046)	(380.668)	14.947.668
	(704.012.620)		7.519.407	(427.006.577)		49.891.181

No exercício de 2024, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	2024					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 19)	Comissões de mediação	
Ramo Vida	(103.113.343)	(143.497.110)	(6.847.651)	(158.533.469)	(218.698)	6.607.466
Rendas	(11.286.657)	0	0	0	0	0
Capitalização	(349.298)	0	0	(233.214)	0	0
Vida Risco	(91.477.388)	(143.497.110)	(6.847.651)	(158.300.255)	(218.698)	6.607.466
Ramo Não Vida	(267.650.467)	(271.331.364)	4.800.061	(220.336.749)	(24.118.941)	47.462.808
Acidentes de trabalho	(51.849.876)	(19.060.667)	1.599.874	(19.483.982)	(2.027.628)	0
Acidentes pessoais e doença	(123.393.937)	(132.431.820)	(7.822.665)	(99.400.468)	(14.248.284)	(15.421.931)
Incêndio e outros danos	(4.552.342)	(47.684.197)	397.531	(3.722.300)	(1.615.394)	34.351.324
Automóvel	(79.923.149)	(50.213.439)	6.009.207	(87.762.537)	(3.668.541)	11.106.067
Marítimo	5.652	756.980	(1.863.392)	0	129.083	544.361
Aéreo	0	0	0	0	0	0
Transportes	(2.429.266)	(2.071.040)	(83.901)	(1.358.714)	(223.370)	112.653
Resp. Civil	(2.917.450)	(10.037.786)	2.233.474	(6.892.464)	(1.290.293)	2.974.778
Diversos	(2.590.098)	(10.589.395)	4.329.935	(1.716.285)	(1.174.515)	13.795.557
Total	(370.763.811)	(414.828.474)	(2.047.590)	(378.870.218)	(24.337.639)	54.070.275
	(785.592.284)		(2.047.590)	(403.207.856)		54.070.275



Nota 11 – Rendimentos

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

	2024			2024		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
Rendimentos	618.351.948	15.615.470	633.967.418	719.794.341	16.846.017	736.640.358
Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	563.840.780	14.815.787	578.656.567	663.788.213	16.044.158	679.832.370
de activos disponíveis para venda	536.045.960	13.639.341	549.685.301	621.859.721	15.823.350	637.683.070
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			0			0
De emissores públicos	520.311.082	13.639.341	533.950.423	598.498.846	15.823.350	614.322.195
De outros emissores	15.734.878	0	15.734.878	23.360.875	0	23.360.875
Outros investimentos		0	0		0	0
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	27.794.820	1.176.446	28.971.266	41.928.492	220.808	42.149.300
Outros	54.511.168	799.684	55.310.851	56.006.128	801.859	56.807.987
de edifícios de rendimento (rendas)	51.606.768	0	51.606.768	52.534.994	0	52.534.994
de activos disponíveis para venda - Acções	1.863.522	799.684	2.663.206	749.982	801.859	1.551.841
alisamento de obrigações de emissores públicos	1.040.878	0	1.040.878	2.721.152	0	2.721.152

Nota 12 – Custos financeiros

Os custos financeiros são analisados como segue:

	2025	2024
Não-Vida		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva - títulos de rendimento fixo	0	0
Custos imputados à função investimentos (ver nota 19)	(11.825.452)	(14.673.973)
Total	(11.825.452)	(14.673.973)

Nota 13 – Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

O montante negativo de MZN 60.468.487, registado a 31 de Dezembro de 2025, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

O montante negativo de MZN 154.830.861, registado a 31 de Dezembro de 2024, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados.

Flutuação cambial 2025	Não Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(2.251.293)			(2.251.293)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	8.618.492			8.618.492
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(636.089)			(636.089)
Custos de aquisição diferidos	(1.430)			(1.430)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	634.249			634.249
Provisão para participação de resultados	97.819			97.819
Provisões para sinistros de seguro directo		(136)		(136)
Provisões para sinistros de resseguro cedido		56.273		56.273
Provisões matemática de seguro directo		(18.570)		(18.570)
Provisões matemática de resseguro cedido		(176)		(176)
Investimentos	1.357.828	214	0	1.358.042
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores		0		0
Recibos à cobrança			800.605	800.605
Reembolsos de Sinistros			4	4
Estornos a pagar			(35.676)	(35.676)
Cobranças Antecipadas			8.619	8.619
Contas correntes resseguradores			(7.964.671)	(7.964.671)
Contas correntes mediadores			373.246	373.246
Devedores e credores			(40.041)	(40.041)
Acréscimos e diferimentos			(3.285.428)	(3.285.428)
DO			(2.890.807)	(2.890.807)
Impostos			0	0
Contas correntes co-seguro			(739.427)	(739.427)
Inventários			0	0
Total	7.819.576	37.605	(13.773.576)	(5.916.395)

Nota 14 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício de 2025 constantes da rubrica diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Detalhe das variações por ramo:

Provisões técnicas dos ramos Não Vida	2025			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Não Vida				
Acidentes de trabalho	0	2.147.961	0	0
Acidentes pessoais e doença	0	1.522.141	(31)	13
Incêndio e outros danos	(2.173.694)	2.097.506	16.444	4.074
Automóvel	(600)	2.773.581	(387)	0
Marítimo	(49.456)	49.456	(438.945)	408.152
Aéreo	1	0	0	0
Transportes	(7)	(43)	(416)	346
Resp. Civil	(10.869)	11.191	(214.050)	221.007
Diversos	(16.669)	16.699	1.296	656
Total	(2.251.293)	8.618.492	(636.089)	634.249

Provisões técnicas do ramo Vida	2025			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Vida				
Rendas	0	0	34	0
Capitalização	0	0	(18.612)	0
Vida Risco	(136)	56.273	8	(176)
Total	(136)	56.273	(18.570)	(176)

Os valores do exercício de 2024 constantes da rubrica diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial 2024	Não Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(87.220)			(87.220)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	(639.567)			(639.567)
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	266.122			266.122
Custos de aquisição diferidos	(11.644)			(11.644)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	(267.502)			(267.502)
Provisão para participação de resultados	(0)			(0)
Provisões para sinistros de seguro directo		(303)		(303)
Provisões para sinistros de resseguro cedido		534		534
Provisões matemática de seguro directo		3.112		3.112
Provisões matemática de resseguro cedido		(216)		(216)
Investimentos	(646.128)	4.400	0	(641.728)
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores		0		0
Recibos à cobrança			(435.506)	(435.506)
Reembolsos de Sinistros			155	155
Estornos a pagar			95.175	95.175
Cobranças Antecipadas			(93)	(93)
Contas correntes resseguradores			(361.922)	(361.922)
Contas correntes mediadores			4.677.219	4.677.219
Devedores e credores			3.425.754	3.425.754
Acréscimos e diferimentos			(1.442.811)	(1.442.811)
DO			268.631	268.631
Impostos			0	0
Contas correntes co-seguro			(638.847)	(638.847)
Inventários			0	0
Total	(1.385.939)	7.527	5.587.755	4.209.343

Detalhe das variações por ramo:

Provisões técnicas dos ramos Não Vida	2024			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Não Vida				
Acidentes de trabalho	0	(738.849)	0	0
Acidentes pessoais e doença	0	508	(6)	12
Incêndio e outros danos	(11.270)	7.839	72.034	(72.110)
Automóvel	(559)	943	(311)	0
Marítimo	(51.884)	51.885	(71.357)	84.895
Aéreo	(3)	0	0	0
Transportes	(352)	112	(1.386)	259
Resp. Civil	(16.745)	32.412	276.337	(282.608)
Diversos	(6.407)	5.584	(9.190)	2.051
Total	(87.220)	(639.567)	266.122	(267.502)



Provisões técnicas do ramo Vida	2024			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo Vida				
Rendas	0	0	(922)	0
Capitalização	(31)	0	4.239	0
Vida Risco	(272)	534	(205)	(216)
Total	(303)	534	3.112	(216)

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2025	31.12.2024
USD	63,9	63,91
EUR	70,65	66,79
ZAR	3,47	3,41

Nota 15 – Ganhos líquidos pela venda de activos financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda

Os montantes registados no exercício anterior respeitam às menos valias realizadas pela venda de imóveis detidos para venda.

Nota 16 – Perdas de Imparidade

As propriedades de investimento são mensuradas em conformidade com a IAS 40 Propriedades de Investimento, sendo registadas ao justo valor com base em avaliações efetuadas por peritos independentes . Sempre que o valor contabilístico de uma propriedade de investimento exceda o respetivo valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Fidelidade Moçambique reconheceu perdas por imparidade no montante de 1.494.390 Meticais em comparação com 10.762.022 Meticais registados no exercício anterior. As perdas por imparidade poderão ser revertidas em exercícios futuros, caso deixem de existir as circunstâncias que lhes deram origem.

Nota 17 – Outras provisões (variação)

A rubrica de Outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente nota 29.

Ramo	2025	2024
Ramo Não Vida		
Acidentes de trabalho	307.261	701.443
Acidentes pessoais e doença	-4.287.190	3.231.449
Incêndio e outros danos	-2.105.603	-87.087
Automóvel	1.720.427	4.571.739
Marítimo	-309.742	9
Aéreo	0	0
Transportes	324.129	-553.975
Resp. Civil	72.362	-71.120
Diversos	-24.337	44.919
Vida	2.112.376	-1.810.646
Grand Total	-2.190.317	6.026.731

Nota 18 – Outros rendimentos/gastos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

Descrição	2025	2024
Gastos com serviços bancários	-7.909.083	5.994.022
Multas e juros de mora	0	-23.419.951
Reforço/reversão de estimativa de imposto	648.757	4.564.341
Ganhos e perdas em activos tangíveis	3.799.499	-569.617
Reversão de ajustamentos de transição IFRS	0	13.866.239
Saneamento de devedores/credores gerais	44.435.053	5.871.047
Fee Gestão Fundo Pensões	6.494.167	12.282.897
Outros ganhos e perdas	1.038.016	768.799
Total	48.506.409,55	7.369.734,26

Nota 19 – Custos por natureza a imputar

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

	2025			2024		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 6)	233.834.589	0	233.834.589	210.181.336	0	210.181.336
Custos de aquisição (ver Nota 10)	348.881.135	0	348.881.135	359.477.154	0	359.477.154
Custos administrativos (ver Nota 10)	387.341.525	0	387.341.525	378.870.218	0	378.870.218
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 12)	11.825.452	0	11.825.452	14.673.973	0	14.673.973
Custos de gestão de fundos de pensões (ver Nota 10)	11.336.645	0	11.336.645	11.286.657	0	11.286.657
Totais	993.219.346	0	993.219.346	974.489.337	0	974.489.337

Custos por natureza a imputar	2025	2024
Custos com pessoal	545.392.921	554.119.426
Remunerações dos órgãos sociais	105.570.786	92.339.345
Remunerações do pessoal	376.262.667	357.624.575
Encargos sobre remunerações	10.959.805	13.113.050
Benefícios pós emprego	4.159.614	3.739.167
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	6.801.470	4.448.396
Seguros obrigatórios	5.603.551	5.781.405
Custos de acção social	32.195.808	62.382.331
Outros custos com o pessoal	3.839.221	14.691.156
Fornecimentos e serviços externos	368.739.154	350.956.481
Trabalhos Especializados	187.688.834	157.371.041
Publicidade e Propaganda	17.382.798	27.351.342
Rendas e Alugueres	70.585.544	72.119.946
Seguros	6.604.610	4.430.779
Conservação e Reparação	15.343.338	16.838.997
Custos com trabalho independente	1.602.822	1.993.743
Combustíveis	6.328.423	6.557.464
Comunicações	25.252.364	27.412.872
Segurança e vigilância	8.585.412	7.375.053
Deslocações estadas	8.400.745	8.585.442
Outros	20.964.263	20.919.803
Impostos e taxas	2.187.217	2.265.200
Amortizações do exercício	75.119.090	64.316.188
Activos intangíveis (ver Nota 27)	6.347.118	4.722.964
Activos tangíveis (ver Nota 26)	68.771.973	59.593.223
Outras provisões	0	0
Juros suportados	0	0
Comissões	1.780.964	2.832.043
Total de custos por natureza a imputar	993.219.346	974.489.337

A 31 de Dezembro de 2025, a Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros S.A. tinha 240 trabalhadores ao seu serviço (2024: 239 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número de trabalhadores por categoria profissional	2025	2024
Dirigentes executivos	11	11
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	178	177
Profissionais semiquualificados	14	14
Outros	5	5
Total	240	239

Nota 20 – Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço é analisada como segue:

	2025	2024
Caixa	160.536	297.973
Depósitos à ordem	60.835.130	54.449.485
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	315.284.973	612.275.780
Total	376.280.640	667.023.238

Nota 21 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Nas demonstrações financeiras individuais da Fidelidade Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 Meticais e 650.850 Meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

2025								
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.668.583.618	2.224.648.550	556.064.932	-10.030.345
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	56.771.423	322.495.292	265.723.869	-5.778.358
Total	-	-	211.350.850	-	1.725.355.041	2.547.143.842	821.788.801	-15.808.703

2024								
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.668.583.618	2.224.648.550	556.064.932	-10.030.345
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	62.543.216	304.580.623	242.037.407	41.445
Total	-	-	211.350.850	-	1.731.126.834	2.529.229.173	798.102.339	-9.988.900

Nota 22 – Activos financeiros disponíveis para venda

2025	Valor Nominal/Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	3.799.448.186	0	0	0	0	4.825.716.117	4.643.757.062	3.981.407.241	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	0	0	0	0	0	0	0	0	
Acções	13.296.835	17.395.396	11.287.457	0	0	0	0	19.404.774	
Cervejas de Moçambique	11.432.650	15.434.078	9.031.794	0	0	0	0	17.834.934	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
TROPICALIA	1.864.185	1.961.319	2.255.664	0	0	0	0	1.569.840	Custo de aquisição
Outros investimentos	32.130.362	0	0	0	0	0	32.130.362	0	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	3.844.875.383	17.395.396	11.287.457	0	0	4.825.716.117	4.675.887.424	4.000.812.015	

2024	Valor Nominal/Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	3.188.143.001	0	0	0	0	6.697.401.032	6.086.095.846	3.799.448.186	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	100.000.000	0	0	0	0	0	0	100.000.000	
Acções	13.672.640	15.854.403	16.205.687	0	0	0	24.520	13.296.835	
Cervejas de Moçambique	11.432.640	14.471.459	14.471.449	0	0	0	0	11.432.650	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
TROPICALIA	2.240.000	1.382.944	1.734.239	0	0	0	24.520	1.864.185	Custo de aquisição
Outros investimentos	0	0	0	0	0	62.130.332	29.999.970	32.130.362	
Saldo	3.301.815.640	15.854.403	16.205.687	0	0	6.759.531.364	6.116.120.336	3.944.875.383	

Nota 23 – Investimentos a deter até a maturidade

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2025	Valor Nominal/Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Vencimentos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	135.538.822	0	0	0	0	171.040.878	221.579.700	85.000.000	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	100.000.000	0	0	0	0	0	0	100.000.000	
Saldo	132.817.670	2.721.152	0	0	0	0	0	135.538.822	

2025	Valor Nominal/Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Vencimentos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	132.817.670	2.721.152	0			0	0	135.538.822	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	132.817.670	2.721.152	0	0	0	0	0	135.538.822	

Nota 24 – Empréstimos e contas a receber

	2025	2024
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	72.200.000,00	72.200.000,00
Depósitos a Prazo em USD - Capital	0,00	0,00
Depósitos a Prazo em EUR - Capital	0,00	0,00
Depósitos a Prazo em ZAR - Capital	0	0
Total	72.200.000	72.200.000

Nota 25 – Edifícios

A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, SA dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor. Em 2025, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu a seguinte entidade idónea e especializada em avaliação de imóveis: Prime Yield.

	Valor em 31.12.2024	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2025
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
Edifícios	1.534.317.973	0	0	1.353.121	0	-61.962.877	1.471.001.975
De rendimento	1.479.032.690	0	0	0	0	-61.962.877	1.417.069.813
De uso próprio	55.285.283	0	0	1.353.121	0	0	53.932.162

Em 2024, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu à seguinte entidade idónea e especializada em avaliação de imóveis: Prime Yield.

	Valor em 31.12.2023	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2024
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
Edifícios	1.727.185.263	0	28.964.190	1.353.121	54.885.475	-165.592.883	1.534.317.973
De rendimento	1.670.546.858	0	28.964.190	0	54.885.475	-165.592.883	1.479.032.690
De uso próprio	56.638.404	0	0	1.353.121	0	0	55.285.283

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

	2025			2024		
	Vida	Não Vida	Saldo Final	Vida	Não Vida	Saldo Final
Rendas de Imóveis (ver nota 11)	525.000	51.081.768	51.606.768	3.102.512	49.432.482	52.534.994

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

	2024			2023		
	Vida	Não Vida	Saldo Final	Vida	Não Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	3.102.512	49.432.482	52.534.994	3.703.791	64.274.422	67.978.213

Nota 26 – Outros activos tangíveis

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Saldo a 31.12.2024			Aumentos		Transferências	Alienações e Abates	Depreciações		Saldo a 31.12.2025		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Reavaliações			Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	38.510.792	9.948.034	28.562.758	89.184		1.955.576		0	3.789.320	40.555.552	13.737.354	26.818.198
Máquinas, aparelhos e ferramentas	4.598.283	3.883.204	715.079	0		0		0	151.003	4.598.283	4.034.207	564.076
Equipamento informático	55.019.646	35.047.030	19.972.616	10.993.147		0	(2.160.172)	(1.735.878)	6.514.613	63.852.622	39.825.764	24.026.858
Instalações interiores	247.627.579	58.746.927	188.880.653	3.366.094		8.204.075	0	0	27.847.027	259.197.748	86.593.953	172.603.794
Material de transporte	112.429.856	75.907.050	36.522.806	66.857.462		0	(21.594.196)	(20.898.045)	26.369.514	157.693.121	81.378.519	76.314.603
Outros activos tangíveis	32.298.860	19.651.966	12.646.894	696.114		0		0	2.747.375	32.994.974	22.399.341	10.595.633
Tangível em Curso	11.800.463	0	11.800.463	5.073.864		(10.159.650)		0	0	6.714.677	0	6.714.677
Total Outros activos tangíveis	502.285.480	203.184.210	299.101.270	87.075.865	0	0	(23.754.368)	(22.633.923)	67.418.852	565.606.977	247.969.139	317.637.839
Inventário	415.000	0	415.000	0		0	(14.401)			400.599	0	400.599

	Saldo a 31.12.2024			Aumentos		Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2025		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transferências		Regulariz.	. Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	37 547 941	6 320 851	31 227 090	1.100.573		(137.721)	76.569	3.550.614	38.510.792	9.948.034	28.562.758
Máquinas, aparelhos e ferramentas	4 555 456	3 727 339	828 116	42.827			0	155.865	4.598.283	3.883.204	715.079
Equipamento informático	54 420 708	28 886 791	25 533 917	598.938			0	6.160.239	55.019.646	35.047.030	19.972.616
Instalações interiores	221 002 332	33 618 427	187 383 904	7.083.245		19.542.003	448.441	24.680.058	247.627.579	58.746.927	188.880.653
Material de transporte	112 670 079	54 405 466	58 264 614	5.126.760		(5.366.983)	499.782	21.001.802	112.429.856	75.907.050	36.522.806
Outros activos tangíveis	29 932 952	18 664 523	11 268 429	7.736.628		(5.370.719)	(1.394.270)	2.381.713	32.298.860	19.651.966	12.646.894
Tangível em Curso	18 669 225	0	18 669 225	17.712.203		(24.580.964)	0	0	11.800.463	0	11.800.463
Total Outros activos tangíveis	478 798 692	145 623 397	333 175 296	39.401.173	0	(15.914.386)	(369.478)	57.930.291	502.285.480	203.184.210	299.101.270
Inventário	415 000	0	415 000	0		0			415.000	0	415.000



Nota 27 – Outros activos intangíveis

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Saldo a 31.12.2024				Aumentos	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações		Saldo a 31.12.2025		
	Valor bruto	Amortizações	Imparidade	Valor líquido	Aquisições			Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	129.524.600	107.548.430	0	21.976.170	5.105.814	0	0	0	6.347.118	134.630.414	113.895.547	20.734.866
Act. Intangível em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	129.524.600	107.548.430	0	21.976.170	5.105.814	0	0	0	6.347.118	134.630.414	113.895.547	20.734.866

	Saldo a 31.12.2024				Aumentos	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações		Saldo a 31.12.2025		
	Valor bruto	Amortizações	Imparidade	Valor líquido	Aquisições			Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	113.604.959	102.825.466	0	10.779.493	16.664.689	0	-745.047	0	4.722.964	129.524.600	107.548.430	21.976.170
Act. Intangível em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	113.604.959	102.825.466	0	10.779.493	16.664.689	0	-745.047	0	4.722.964	129.524.600	107.548.430	21.976.170

Nota 28 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2025			2024		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	818.020.521	180.912.302	637.108.219	811.126.827	141.904.154	669.222.672
Provisão matemática do ramo vida	289.128.733	9.234.384	279.894.350	235.703.638	5.068.909	230.634.730
Provisão para sinistros	1.673.010.403	722.476.379	950.534.025	2.031.227.535	1.064.303.356	966.924.179
Do ramo vida	47.552.886	8.928.094	38.624.792	34.246.015	6.247.923	27.998.092
Do ramo não vida	1.625.457.517	713.548.284	911.909.233	1.996.981.519	1.058.055.433	938.926.086
Provisão para participação nos resultados	4.428.422	12.001.465	(7.573.044)	3.882.963	24.002.444	(20.119.481)
Provisão para desvios de sinistralidade	0	0	0	0	0	0
Provisão para riscos em curso	4.526.502	0	4.526.502	6.021.319	0	6.021.319
Total	2.789.114.582	924.624.530	1.864.490.052	3.087.962.282	1.235.278.862	1.852.683.419

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2024			2023		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	811.126.827	141.904.154	669.222.672	925.778.049	149.530.727	776.247.322
Provisão matemática do ramo vida	235.703.638	5.068.909	230.634.730	189.809.550	2.543.529	187.266.020
Provisão para sinistros	2.031.227.535	1.064.303.356	966.924.179	1.754.282.367	789.014.841	965.267.526
Do ramo vida	34.246.015	6.247.923	27.998.092	36.055.932	4.349.051	31.706.880
Do ramo não vida	1.996.981.519	1.058.055.433	938.926.086	1.718.226.435	784.665.789	933.560.646
Provisão para participação nos resultados	3.882.963	24.002.444	(20.119.481)	4.212.799	9.846.505	(5.633.706)
Provisão para desvios de sinistralidade	0	0	0	0	0	0
Provisão para riscos em curso	6.021.319	0	6.021.319	10.479.094	0	10.479.094
Total	3.087.962.282	1.235.278.862	1.852.683.419	2.884.561.858	950.935.602	1.933.626.256

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisão matemática	2025			2024		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	44.263.351	0	44.263.351	39.247.581	0	39.247.581
Vida Risco	244.865.382	9.234.384	235.630.998	196.456.058	5.068.909	191.387.149
Total	289.128.733	9.234.384	279.894.350	235.703.638	5.068.909	230.634.730

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2025					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final de 11.2021
Ramo Vida						
Rendas	0	0	0	34	(34)	0
Capitalização	39.247.581	0	0	4.997.159	18.612	44.263.351
Vida Risco	196.456.058	0	0	49.132.250	(8)	245.588.300
Total	235.703.638	0	0	54.129.443	18.570	289.851.651

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2024					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
Ramo Vida						
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	47.845.331	0	80.961	(8.675.500)	(3.211)	39.247.581
Vida Risco	141.964.219	0	(80.961)	54.572.701	99	196.456.058
Total	189.809.550	0	0	45.897.201	(3.112)	235.703.638

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

Provisão para participação nos resultados	2025			2024		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida	47.552.886	8.928.094	38.624.792	34.246.015	6.247.923	27.998.092
Rendas	0	0	0	0	0	0
Capitalização	195.858	0	195.858	195.858	0	195.858
Vida Risco	47.357.028	8.928.094	38.428.934	34.050.157	6.247.923	27.802.234
Ramo Não Vida	1.625.457.517	713.548.284	911.909.233	1.996.981.519	1.058.055.433	938.926.086
Acidentes de trabalho	451.581.410	63.085.317	388.496.093	438.180.528	61.071.693	377.108.835
Acidentes pessoais e doença	358.232.618	10.181.343	348.051.276	330.878.702	10.918.142	319.960.559
Incêndio e outros danos	158.213.910	143.621.025	14.592.886	397.195.146	364.522.572	32.672.574
Automóvel	176.160.216	46.487.366	129.672.850	204.868.410	36.083.467	168.784.943
Marítimo	2.900.582	1.582.116	1.318.466	310.145.202	307.704.469	2.440.734
Aéreo	0	0	0	15.978	0	15.978
Transportes	16.155.720	7.211.706	8.944.015	19.702.433	9.519.196	10.183.237
Resp. Civil	208.783.881	205.749.756	3.034.124	224.196.126	218.510.589	5.685.536
Diversos	253.429.179	235.629.656	17.799.524	71.798.995	49.725.304	22.073.691
Total	1.673.010.403	722.476.379	950.534.025	2.031.227.535	1.064.303.356	966.924.179

A provisão para participação nos resultados, é analisada como segue:

Provisão para participação nos resultados	2025			2024		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão atribuída						
Acidentes de trabalho	1.452.194	0	1.452.194	992.649	0	992.649
Acidentes pessoais e doença	2.976.228	8.943.845	-5.967.618	2.890.314	3.048.110	-157.796
Incêndio e outros danos	0	0	0	0	0	0
Automóvel	0	3.057.620	-3.057.620	0	20.954.334	-20.954.334
Marítimo	0	0	0	0	0	0
Aéreo	0	0	0	0	0	0
Transportes	0	0	0	0	0	0
Resp. Civil	0	0	0	0	0	0
Diversos	0	0	0	0	0	0
Total	4.428.422	12.001.465	-7.573.044	3.882.963	24.002.444	-20.119.481

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2025						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Redução para incremento das pensões	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Ramo Não Vida							
Provisão a atribuir	0	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída	3.882.963	(8.800.307)	0	0	(97.819)	9.443.584	4.428.422
Subtotal	3.882.963	(8.800.307)	0	0	(97.819)	9.443.584	4.428.422
Total	3.882.963	(8.800.307)	0	0	(97.819)	9.443.584	4.428.422

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2024						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
Vida							
Provisão a atribuir	0	0					0
Provisão atribuída	0	0					0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0
Não-Vida							
Provisão a atribuir	0	0	0	0	0	0	0
Provisão atribuída	4.212.798	(3.288.451)	0	0	0	2.958.615	3.882.963
Subtotal	4.212.798	(3.288.451)	0	0	0	2.958.615	3.882.963
Total	4.212.798	(3.288.451)	0	0	0	2.958.615	3.882.963

A provisão para riscos em curso, é analisada como segue:

Provisão para riscos em curso	2025	2024
Ramo Não Vida		
Acidentes pessoais e doença	4.526.502	808.943
Incêndio e outros danos	0	5.137.208
Marítimo	0	75.168
Diversos	0	0
Total	4.526.502	6.021.319

Nota 29 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	536.129.697	352.087.281
Mediadores de seguros	55.072.577	74.619.876
Co-seguradoras	18.903.857	216.499.095
	610.106.130	643.206.253
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(22.897.836)	(20.707.519)
	587.208.294	622.498.734
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	250.435.673	93.982.660
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	127.567.895	59.427.180
Total	965.211.862	775.908.575

Nota 30 – Impostos

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

	2025	2024
Imposto corrente		
à taxa normal sobre o resultado fiscal	69.596.137	74.450.267
à taxa liberatória sobre juros de dívida pública	107.168.676	122.982.881
	176.764.813	197.433.148
Imposto diferido		
à taxa normal sobre a reavaliação imóveis	(19.349.916)	(49.545.876)
à taxa normal s/ valias realizadas na venda de imóveis	0	(9.644.342)
à taxa normal s/ custos com pessoal		
	(19.349.916)	(59.190.218)
Total do imposto reconhecido em resultados	157.414.897	138.242.930

A taxa efectiva de imposto estimado da Fidelidade Moçambique para o exercício é de cerca de 23,79% (2024: 20,89%) inferior à taxa nominal teórica de 32%.

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, estamos convictos de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

	2025	2024
Resultado Antes de Impostos	661.568.384	661.646.614
IRPC sobre o resultado antes de impostos	211.701.883	211.726.916
Ajustamentos fiscais:		
Impacto dos custos não dedutíveis	10.014.220	20.000.686
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória *	(171.469.881)	(196.823.097)
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedade de investimentos)	19.349.916	59.190.218
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa	107.168.676	122.982.881
Efeito fiscal da aplicação de coeficientes de desvalorização da moeda sobre imóveis alienados	0	(19.644.457)
IRPC sobre custos com pessoal com pagamento diferido		
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	(19.349.916)	(59.190.218)
Imposto diferido activo relativo aos custos com pessoal (pagamentos diferido)	0	0
Imposto sobre o rendimento do exercício	157.414.897	138.242.930
Taxa efectiva do imposto	23,79%	20,89%

Quando o
clima falha,
a sua
semente
está segura



Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

	2025	2024
Imposto sobre rendimento a receber		
IRPC de exercícios anteriores	58.819.904	2.985.801
Estimativa de imposto sobre o rendimento	(69.596.137)	(74.450.267)
Entregas por conta	31.102.000	107.229.000
Retenções	23.372.446	23.055.370
Ajustamentos IRPC exercícios anteriores	(866.750)	0
Activos por impostos correntes	42.831.463	58.819.904
Bónus de antiguidade	0	0
Custos com Pessoal	0	0
Activos por impostos diferidos	0	0
Activos por impostos	42.831.463	58.819.904
Imposto sobre rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	0	0
Entregas por conta	0	0
Retenções	0	0
Outros impostos		
Imposto de selo	6.279.363	5.907.627
Taxa de supervisão	16.041.509	17.154.078
Outros	5.350.617	5.006.506
Passivos por impostos correntes	45.630.517	62.589.870
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	5.947.219	11.127.494
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	79.249.225	101.785.575
Valias realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (imóveis e depósitos a prazo)	(2.385.455)	(4.339.995)
Reconhecimento de desvios actuarias nas responsabilidades com fundo pensões da FMZ	274.924.915	294.274.831
Passivos por impostos diferidos	0	0
	4.370.271	7.392.447
Passivos por impostos	276.909.731	297.327.283

A reconciliação do IRPC a pagar ou receber é como segue:

	2025	2024
IRPC de exercicios anteriores		
Saldo Inicial	(58.819.904)	(54.811.509)
Pagamento do IRPC do exercicio anterior	0	(42.922.552)
Recebimento de IRPC de exercicios anteriores	0	95.053.905
Ajustamentos de IRPC de exercicios anteriores	866.750	(305.645)
Saldo IRPC - Exercicios Anteriores - a receber	(57.953.154)	(2.985.801)
IRPC do exercicio		
Dotação do exercicio	69.596.137	74.450.267
Pagamentos por conta	(31.102.000)	(107.229.000)
Retenções na fonte	(23.372.446)	(23.055.370)
Taxa Liberatória Estimada (s/accruall do juro)		
IRPC do exercicio - a pagar	15.121.691	(55.834.103)
Total do IRPC a pagar/receber	(42.831.463)	(58.819.904)

A reconciliação do imposto diferido é como segue:

	2025	2024		
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Saldo Inicial do Imposto Diferido	288.653.670	8.673.613	364.216.963	7.926.708
Bónus de antiguidade				
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)		1.954.540		(112.411)
Variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	(19.349.916)		(59.190.218)	
IRPC sobre custos com pessoal com pagamento diferido	0		(16.373.075)	
Reconhecimento de desvios actuarias nas responsabilidades com fundo pensões da SIM		(3.022.176)		859.316
Variação/Utilização do Imposto diferido no exercicio	(19.349.916)	(1.067.636)	(75.563.293)	746.905
Saldo Final do Imposto Diferido	269.303.754	7.605.977	288.653.670	8.673.613
	276.909.732		297.327.283	

Nota 31 – Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	239.667.941	329.222.693
Outros acréscimos e diferimentos	5.239.919	4.246.227
	244.907.860	333.468.920
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	106.098.151	103.277.415
Outros acréscimos e diferimentos	14.824.889	20.052.844
	120.923.040	123.330.259

Nota 32 – Benefícios concedidos aos empregados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Activos por beneficios pos emprego e outros beneficios de longo prazo	9.090	16.896
Passivos por beneficios pós emprego e outros beneficios de longo prazo		
Benefícios pós-emprego	0	0
Prémio de antiguidade	27.042	23.854
	17.952	6.958

- Benefícios pós emprego

A Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 01 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os colaboradores oriundos da ex-SIM- Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 01 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da antiga Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2025.

O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

	2025	2024
Número de participantes		
Activos	63	65
Reformados e Pensionistas	0	0

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2025	2024
Taxa de desconto	9,50%	9,50%
Taxa de crescimento salarial	5,00%	5,00%
Taxa de rendimento esperada do fundo	9,50%	9,50%
Taxa de crescimento das pensões		
Tábua de mortalidade:		
Homens	SA 85 – 90	SA 85 – 90
Mulheres	SA 85 – 90	SA 85 – 90
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

	2025			2024		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
Responsabilidades por benefícios	(155.235)	(27.042)	(155.235)	(128.265)	(23.854)	(152.119)
Justo valor dos activos do fundo	164.326	0	164.326	145.160	0	145.160
Valor líquido	9.090	(27.042)	9.090	16.896	(23.854)	(6.958)

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

	2025	2024
Responsabilidades em 1 de Janeiro	128.265	113.215
Custo do serviço corrente	5.799	5.338
Custo dos juros	12.391	14.842
Pagamentos efectuados pelo fundo ou pelo Grupo	(1.462)	(3.428)
(Ganhos)/ perdas actuariais	10.243	(1.703)
Rotações no grupo	0	0
Responsabilidades em 31 de Dezembro	155.235	128.265

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

	2025	2024
Custo do serviço corrente	5.799	5.338
Custo dos juros	12.391	14.842
Retorno esperado do fundo	(13.998)	(16.441)
Custos do exercício	4.192	3.739

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

	2025	2024
Saldo em 1 de Janeiro	145.160	125.205
Contribuições da Companhia	5.831	5.959
Pagamentos efectuados pelo fundo	(1.462)	(3.428)
Retorno esperado do fundo	13.998	16.441
Ganhos/(Perdas) Actuariais do fundo	799	983
TT assoc. rotações no grupo	0	0
Saldo em 31 de Dezembro	164.326	145.160

Os ganhos e perdas actuariais são analisados como segue:

	2025	2024
(Ganhos)/ perdas actuariais no início do exercício	(1.088)	1.597
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	10.243	(1.703)
(Ganhos)/ perdas actuariais do fundo	799	(983)
(Ganhos)/ perdas actuariais no final do exercício	9.954	(1.088)

A posição dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos são analisados como segue:

	2025	2024	2023	2022	2021
Responsabilidades por benefícios	(155.235)	(128.265)	(113.215)	(97.933)	(95.112)
Justo valor dos activos do fundo	164.326	145.160	125.205	110.664	108.271
Valor líquido	9.090	16.896	11.990	12.731	13.159

Os activos são decompostos da seguinte forma:

	2025	2024
Títulos de rendimento fixo	163.685	144.580
Depósitos à Ordem	641	581
Total	164.326	145.160

• **Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade**

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Fidelidade Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais

	2025	2024
Prémio de antiguidade	27.042	23.854

Nota 33 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2025	2024
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	261.703.913	134.830.615
Mediadores de seguros	232.158.442	343.231.382
Co-seguradoras	38.118.767	244.241.845
	531.981.122	722.303.842
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	370.296.055	499.354.915
	370.296.055	499.354.915
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	41.110.587	38.800.673
Outros credores-empresas do Grupo (BIM)	0	0
	41.110.587	38.800.673
Total	943.387.764	1.260.459.430

Nota 34 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O Capital Social da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, em 31 de Dezembro de 2025, no valor de 295.000.000 MZN, representado por 2.950.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	2025	2024
Nº acções em 1 de Janeiro	2.950.000	2.950.000
Aumento de capital realizado	0	0
Nº acções em 31 de Dezembro	2.950.000	2.950.000

Segue a decomposição da estrutura acionista da Companhia para o período em análise:

	2025		2024	
	Nº de Acções	% Part. Social	Nº de Acções	% Part. Social
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.	2 065 000	70,00%	2 065 000	70,00%
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	648 896	22,00%	648 896	22,00%
PT Participações, SGPS, S.A.	172 136	5,84%	172 136	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	61 432	2,08%	61 432	2,08%
Restantes accionistas	2 536	0,09%	2 536	0,09%
Total	2 950 000	100,00%	2 950 000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2024 foi efetuada como segue:

	2024
Aplicação do Resultado Líquido Exercício	
Resultado do exercício	523.403.683,13
Aplicação:	
Fundo Reserva Legal	0
Reservas Livres	314.344.334,57
Resultados Transitados	-105.284.986,01
Dividendos	314.344.334,57

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Fidelidade Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 2.950.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 106,56 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2025 (referentes ao resultado líquido de 2024), a cada accionista:

Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

Accionistas	Dividendos Pagos em 2025		
	Nº de Acções	% Part. Social	Dividendos
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	2 065 000	70,00%	220.041.034,20
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	648 896	22,00%	69.144.671,64
PT Participações, SGPS, S.A.	172 136	5,84%	18.342.364,87
FDC - Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	61 432	2,08%	6.546.034,29
Restantes accionistas	2 536	0,09%	270.229,57
Total	2 950 000	100,00%	314.344.334,57

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Resultados transitados

Os resultados transitados representam os lucros acumulados de exercícios anteriores que não foram distribuídos permanecendo retidos na empresa. O saldo de resultados transitados em 31 de dezembro de 2025 ascende a 631.063.344 Meticais.

Reservas por Impostos Diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Inclui as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a Reserva Legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- i. 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- i. 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica outras reservas:

	2025	2024
Reserva legal	295.000.000	295.000.000
Reserva livre	2.877.051.743	2.548.635.305
Premio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	3.180.310.404	2.851.893.966

A variação da reserva livre é influenciada pelo reforço de reservas livres em contrapartida de resultado líquido do exercício anterior, conforme aplicação de resultados descrita anteriormente.

Resultado do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Fidelidade Moçambique registou um resultado líquido positivo de 504.153.487 Meticais contra 523.403.683 Meticais do exercício anterior refletindo ligeiro abrandamento no desempenho de suas operações. O resultado por acção de 2025 fixou-se em 177,42 Meticais, comparado com 197,55 Meticais de 2024, acompanhando a evolução do resultado líquido.

Nota 35 – Transacções entre partes relacionadas

O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	2025	2023
Remunerações	105.570.786	92.339.345
Total	105.570.786	92.339.345



A análise das transacções com partes relacionadas em 2025, é feita como segue:

Balanço	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS, SA	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA	Multicare - Se-guros Saúde,SA	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	283.513.708	0	0	0	0	0	0	0	283.513.708
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	650.850	210.700.000	0	0	0	0	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Activos financeiros detidos até a maturidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Depositos	72.200.000	0	0	0	0	0	0	0	72.200.000
Edifícios de Rendimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a receber por operações de resseguro cedido	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros devedores	12.616.930	0	0	21.300.000	0	0	627.651	0	34.544.581
Juros a receber	0	0	0	9.946.643	0	0	0	0	9.946.643
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para prémios não adquiridos	0	0	0	0	114.364	560.893	1.834.913	0	2.510.170
Provisão para sinistros	0	0	0	0	20.214.226	58.252.047	0	6.233.115	84.699.388
Provisão para participação resultados	0	0	0	0	0	0	12.001.465	0	12.001.465
Total do activo	368.330.637	0	650.850	241.946.643	20.328.590	58.812.940	14.464.029	6.233.115	710.766.805
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para sinistros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para participação resultados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contas a pagar por operações de seguro directo	-38.870.474	0	0	0	0	0	0	0	-38.870.474
Contas a pagar por operações de resseguro cedido	0	0	0	0	-49.663.908	-11.807.542	-12.043.660	-9.935.187	-83.450.297
Contas a pagar por outras operações	-116.232.457	-3.847.426	0	0	0	-20.668.348	0	0	-140.748.231
Total do Passivo	-155.102.931	-3.847.426	0	0	-49.663.908	-32.475.891	-12.043.660	-9.935.187	-263.069.002
Dividendos distribuidos	69.144.672	0	0	0	0	220.041.034	0	0	289.185.706

Conta de ganhos e perdas	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS, SA	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA -	Multicare - Se-guros Saúde,SA	Total
Premios Adquiridos	272.326.369	0	0	0	48.810.545	14.328.197	43.054.363	15.907.212	-150.226.052
Custos com sinistros	245.799.062	0	0	0	-5.767.299	-27.226.392	0	-12.922.604	199.882.766
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0		0	0	0
Comissões e Participação nos resultados	72.277.868	0	0	0	-155.248	-2.890.955	-12.001.465	5.939.510	63.169.710
Custos/proveitos de exploração	112.961.651	592.126		0	0	0	0	0	113.553.778
Rendimentos de investimentos	-80.648.796	0	0	-770.249	0	0	0	0	-81.419.045
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos/Rendimentos	0	0	-516.676	0	0	5.175.001	0	0	4.658.325
Total dos rendimentos/gastos	78.063.416	592.126	-516.676	-770.249	42.887.998	-10.614.150	31.052.897	8.924.118	149.619.480

A análise das transacções com partes relacionadas em 2024, é feita como segue:

Balanço	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS, SA	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA	Multicare - Seguros Saúde,SA	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	453.928.844	0	0	0	0		0	0	453.928.844
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	650.850	210.700.000	0		0	0	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	0		0	0	0
Activos financeiros detidos até a maturidade	0	0	0	0	0		0	0	0
Outros Depositos	72.200.000	0	0	0	0		0	0	72.200.000
Edifícios de Rendimento	0	0	0	0	0		0	0	0
Contas a receber por operações de resseguro cedido	0	0	0	0	0		0	0	0
Outros devedores	5.293.782	0	0	21.300.000	0		373.322	8.958.228	35.925.332
Juros a receber	0	0	0	9.176.394	0		0	0	9.176.394
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0	242.819	0	0	242.819
Provisão para prémios não adquiridos					4.558.309	6.372.788	840.949		11.772.047
Provisão para sinistros	0	0	0	0	30.540.827	117.046.247		7.186.726	154.773.800
Provisão para participação resultados	0	0	0	0	0		24.002.444	0	24.002.444
Total do activo	531.422.627	0	650.850	241.176.394	35.099.136	123.661.854	25.216.715	16.144.954	973.372.530
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0					0
Provisão para sinistros	-70.613.738	0	0	0					-70.613.738
Provisão para participação resultados	-3.882.963	0	0	0	0				-3.882.963
Outros credores		0	0	0	0	-13.542.642			-13.542.642
Contas a pagar por operações de seguro directo	-100.062.325	0	0	0					-100.062.325
Contas a pagar por operações de resseguro cedido	0	0	0	0	-8.836.440	-44.700.953	-64.444.934	-25.854.913	-143.837.240
Contas a pagar por outras operações	-131.773.892	-2.909.544	0	0					-134.683.436
Total do Passivo	-306.332.918	-2.909.544	0	0	-8.836.440	-58.243.596	-64.444.934	-25.854.913	-466.622.344
Dividendos distribuidos	72.423.150	0	0	0		230.474.227			302.897.376

Conta de ganhos e perdas	Millennium BIM	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Comp Portuguesa Resseguros, SA	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS, SA	FIDELIDADE ASSISTÊNCIA -	Multicare - Seguros Saúde,SA	Total
Premios Adquiridos	-166.024.290	0	0	0	10.420.973	44.596.467	17.949.669	6.652.580	-86.404.601
Custos com sinistros	285.620.370	0	0	0	-20.763.888	-114.735.705	0	2.874.682	152.995.460
Provisão matemática do ramo vida	0	0	0	0	0		0	0	0
Participação nos resultados	2.958.615	0	0	0	0	0	0	0	2.958.615
Custos/proveitos de exploração	203.927.618	1.773.207		0	-1.787.030	-4.549.763	-14.155.939	18.470.040	203.678.134
Rendimentos de investimentos	-52.534.994	0	0	-772.182	0	0	0	0	-53.307.176
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos/Rendimentos	2.832.043	0	-457.195	0	-666.168	1.680.151	0	11.038	3.399.869
Total dos rendimentos/gastos	276.779.362	1.773.207	-457.195	-772.182	-12.796.112	-73.008.850	3.793.731	28.008.340	223.320.301

Nota 36 – Gestão de riscos de actividade

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência importante na Fidelidade Moçambique, SA. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Fidelidade. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos níveis dentro da Seguradora.

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do Negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do Negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As Seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular, para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

Análises de sensibilidade	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2025	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2024
Custos de exploração - 10%	97.600.783	70.273.515,44
Custos com sinistros + 5%	-95.825.509	-64.536.569,92

Gestão do risco de seguro

A Fidelidade Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (Underwriting), de pricing, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Fidelidade. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Fidelidade Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus timings;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como o custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climáticos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

O risco de sinistros no Negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multirriscos, em geral são comunicados e liquidados em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, pode levar anos a serem encerrados.

Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Para além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil, obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Fidelidade Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos, mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de sinistros e do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos líquidos de resseguro (ver notas 5 e 10). O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros líquidos de resseguro e os prémios adquiridos líquidos de resseguro (ver notas 5 e 6).

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Não-Vida	70%	69%	28%	28%	98%	96%
Acidentes de trabalho	53%	35%	41%	43%	94%	78%
Acidentes pessoais e doença	80%	77%	21%	24%	101%	101%
Incêndio e outros danos	40%	95%	51%	28%	92%	123%
Automóvel	69%	61%	29%	29%	98%	91%
Diversos	25%	69%	46%	-16%	70%	53%
Outros	6%	22%	58%	49%	64%	71%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do pricing, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de acidentes de trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	SA 85 - 90	SA 85 - 90
Mulheres/viúva	SA 85 - 90	SA 85 - 90
Órfãos	SA 85 - 90	SA 85 - 90
Taxa de desconto	6,00%	6,00%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de Invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Fidelidade Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistro relativa a sinistros ocorridos em Exercícios e dos seus Reajustamentos (Correcções).

2025	Provisão para sinistros em 31/12/2024 (1)	Custos com sinistros (*) montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros (*) em 31/12/2025 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de trabalho	(438.180.528)	79.777.407	(419.890.228)	61.487.107
Acidentes pessoais e doença	(330.878.702)	154.440.529	(149.788.596)	(26.649.577)
Incêndio e outros danos	(397.195.146)	198.815.436	(134.267.442)	(64.112.268)
Automóvel	(204.868.410)	119.984.972	(58.453.694)	(26.429.744)
Marítimo	(310.145.202)	142.870.722	(3.116.206)	(164.158.274)
Aéreo	(15.978)	0	0	(15.978)
Transportes	(19.702.433)	1.759.668	(12.958.388)	(4.984.378)
Resp. Civil	(224.196.126)	1.498.404	(218.898.129)	(3.799.593)
Diversos	(71.798.995)	8.672.479	(238.833.892)	175.707.377
Total dos ramos Não Vida	(1.996.981.519)	707.819.617	(1.236.206.575)	(52.955.327)

* relativos a n-1 e anos anteriores

2024	Provisão para sinistros em 31/12/2023 (1)	Custos com sinistros (*) montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros (*) em 31/12/2025 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de trabalho	(453.211.210)	83.049.524	(378.414.125)	8.252.439
Acidentes pessoais e doença	(290.678.064)	173.171.341	(59.718.413)	(57.788.310)
Incêndio e outros danos	(231.415.231)	154.972.220	(45.004.789)	(31.438.223)
Automóvel	(201.623.963)	114.866.576	(131.898.172)	45.140.785
Marítimo	(139.984.027)	120.819.477	(308.090.595)	288.926.045
Aéreo	(15.975)	0	(15.978)	3
Transportes	(17.577.010)	1.475.374	(12.873.638)	(3.227.998)
Resp. Civil	(21.088.552)	2.389.474	(6.202.845)	(12.496.232)
Diversos	(362.632.402)	315.727.577	(31.097.013)	(15.807.812)
Total dos ramos Não Vida	(1.718.226.434)	966.471.563	(973.315.567)	221.560.696

* relativos a n-1 e anos anteriores

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

2025	Montantes pagos - prestações (1)	Custos com sinistros (*) montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros (*) em 31/12/2025 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de trabalho	(82.257.857)	(23.352.228)	(13.400.882)	(119.010.966)
Acidentes pessoais e doença	(1.119.612.484)	(62.867.183)	(33.182.169)	(1.215.661.836)
Incêndio e outros danos	(424.806.835)	(8.169.272)	239.101.235	(193.874.871)
Automóvel	(390.556.020)	(108.749.044)	28.832.331	(470.472.733)
Marítimo	(144.958.393)	(924.277)	306.796.010	160.913.339
Aéreo	0	0	15.978	15.978
Transportes	(4.070.834)	(768.915)	3.546.713	(1.293.036)
Resp. Civil	(1.577.900)	(1.190.148)	15.397.844	12.629.797
Diversos	(19.904.372)	(2.610.032)	(181.181.574)	(203.695.978)
Total dos ramos Não Vida	(2.187.744.694)	(208.631.099)	365.925.485	(2.030.450.307)

2024	Montantes pagos - prestações (1)	Custos com sinistros (*) montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros (*) em 31/12/2025 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
Acidentes de trabalho	(86.826.725)	(7.998.384)	15.030.682	(79.794.427)
Acidentes pessoais e doença	(1.154.240.259)	(19.847.438)	(21.679.933)	(1.195.767.630)
Incêndio e outros danos	(192.605.425)	(1.902.823)	(165.693.865)	(360.202.113)
Automóvel	(355.696.078)	(37.880.432)	5.314.881	(388.261.630)
Marítimo	(125.190.011)	(301.371)	(170.161.176)	(295.652.558)
Aéreo	0	0	(3)	(3)
Transportes	(2.565.429)	(220.873)	(2.125.423)	(4.911.724)
Resp. Civil	(3.017.643)	(253.320)	(203.107.573)	(206.378.536)
Diversos	(359.731.227)	(794.891)	290.825.334	(69.700.785)
Total dos ramos Não Vida	(2.279.872.797)	(69.199.531)	(251.597.076)	(2.600.669.405)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

2025	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	215.505.483	218.290.830	(119.010.966)	(84.863.721)	(518.282)
Acidentes pessoais e doença	1.533.631.581	1.565.695.435	(1.215.661.836)	(325.276.507)	33.245.944
Incêndio e outros danos	518.489.985	445.777.818	(193.874.871)	(120.348.226)	115.727.773
Automóvel	660.872.559	679.352.491	(470.472.733)	(188.936.368)	6.674.260
Marítimo	16.333.574	16.903.157	160.913.339	(180.307)	176.322.507
Aéreo	0	0	15.978	4	0
Transportes	30.661.696	30.409.899	(1.293.036)	(6.488.369)	12.766.233
Resp. Civil	94.918.324	92.089.230	12.629.797	(21.600.428)	77.831.165
Diversos	77.882.551	94.810.371	(203.695.978)	(20.678.563)	(142.556.201)
Total dos ramos Não Vida	3.148.295.754	3.143.329.230	(2.030.450.307)	(768.372.484)	279.493.396

2024	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	216.657.888	214.370.952	(93.433.635)	(90.822.279)	(15.025.926)
Acidentes pessoais e doença	1.591.906.334	1.681.704.645	(1.230.502.128)	(377.297.174)	88.165.902
Incêndio e outros danos	310.430.518	325.761.953	(363.468.774)	(57.176.702)	(76.342.319)
Automóvel	691.304.087	721.935.173	(452.558.898)	(215.558.460)	(10.854.661)
Marítimo	28.614.239	37.560.672	(295.352.964)	(971.676)	(259.513.942)
Aéreo	0	0	(3)	0	0
Transportes	32.317.987	32.665.332	(5.302.074)	(6.166.290)	12.722.406
Resp. Civil	99.254.713	89.779.127	(206.822.431)	(18.904.520)	(142.268.696)
Diversos	112.627.462	87.477.836	(71.050.654)	(11.740.358)	(1.174.609)
Total dos ramos Não Vida	3.083.113.229	3.191.255.689	(2.718.491.560)	(778.637.460)	(404.291.848)

Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. nº 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Fidelidade Moçambique, Companhia de Seguros S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 37, podemos verificar os níveis de solvência da Fidelidade Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Fidelidade Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, diretrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Fidelidade Moçambique está igualmente exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Investimentos em filiais e associadas	211.350.850	3%	211.350.850	3%
Activos financeiros disponíveis até a maturidade	185.000.000	3%	135.538.822	2%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	185.000.000	3%	135.538.822	2%
De dívida pública	85.000.000	1%	135.538.822	2%
De outros emissores	100.000.000	2%	0	0%
Títulos de rendimento variável - Acções	0	0%	0	0%
Activos financeiros disponíveis para venda	4.000.812.015	62%	3.944.875.383	58%
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva	3.981.407.241	61%	3.931.578.548	57%
De dívida pública	3.981.407.241	61%	3.799.448.186	56%
De outros emissores		0%	132.130.362	2%
Títulos de rendimento variável - Acções	19.404.774	0%	13.296.835	0%
Empréstimos e contas a receber	72.200.000	1%	230.523.640	3%
Depósitos a prazo	72.200.000	1%	230.523.640	3%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	315.284.973	5%	453.952.140	7%
Edifícios	1.471.001.975	23%	1.534.317.973	22%
Edifícios de rendimento	1.417.069.813	22%	1.479.032.690	22%
Edifícios de uso próprio	53.932.162	1%	55.285.283	1%
Juros a receber	239.667.941	4%	329.222.693	5%
Total	6.495.317.754	100%	6.839.781.502	100%

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

	2024		2024	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	185.000.000	3%	135.538.822	2%
Obrigações e outros títulos de Reembolso Iva	3.981.407.241	61%	3.931.578.548	57%
Títulos de rendimento variável - Acções	230.755.624	4%	224.647.685	3%
Depósitos a prazo	387.484.973	6%	684.475.780	10%
Imóveis	1.471.001.975	23%	1.534.317.973	22%
Juros a receber	239.667.941	4%	329.222.693	5%
Total	6.495.317.754	100%	6.839.781.502	100%

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Fidelidade Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	3.981.407.241	98%	3.799.448.186	97%
Instituições financeiras	100.000.000	2%	100.000.000	3%
Comunicações	0	0%	0	0%
Total	4.081.407.241	100%	3.899.448.186	100%

As acções detidas pela Fidelidade Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	91%	210.700.000	94%
Bens consumíveis	19.404.774	8%	13.296.835	6%
Financeira	0	0%	0	0%
Naval	650.850	0%	650.850	0%
Total	230.755.624	100%	224.647.685	100%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (rating) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em ratings externos):

Notas		2025		2024	
		Valor	%	Valor	%
i)	Dívida pública	3.981.407.241	98%	3.799.448.186	97%
ii)	Obrigações Coporativas Nacionais	100.000.000	2%	100.000.000	3%
iii)	Obrigações Coporativas Estrangeiras	0	0%	0	0%
	Total	4.081.407.241	100%	3.899.448.186	100%

		2025		2024	
		Valor	%	Valor	%
	Depósitos em Instituições de crédito				
iv)	Depósitos a prazo	72.200.000	5%	72.200.000	5%
iv)	Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	376.280.640	26%	612.275.780	42%
iv)	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	986.329.758	69%	775.908.575	53%
	Total	1.434.810.398	100%	1.460.384.355	100%

Notas:

- i. Dívida pública – Segundo informação publicada em Agosto 2025, a Fitch Ratings decidiu manter o rating emissão de moeda local e estrangeira a longo prazo em ‘CCC’ justificado pelo elevado nível de dívida publica e capacidade de financiamento reduzida.
- ii. Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.
- iii. A maior percentagem de depósitos a prazo são de curto prazo, equivalentes a instrumentos de caixa e são domiciliados em instituições de crédito autorizados a operar em Moçambique. Os depósitos se encontram custodiados no Millennium bim, BCI, Standard Bank e Mozabanco e estas entidades não têm notação de rating.
- iv.
- b) Risco de Mercado
- É da responsabilidade do departamento de investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:
- Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.

• Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.

• Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia mark-to-market.

• Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridas.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são: Análises de Cash- flows gap; Análises de sensibilidade às taxas de juro; Duration; Earnings at risk e Value at risk.

c) Risco de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

2025	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	0	0	0	185.000.000	0	0	185.000.000
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA (inclui juro corrido)	0	504.190.001	3.477.217.240	0	0	0	3.981.407.241
Títulos de rendimento variável - Acções		0	0	0		230.755.624	230.755.624
Depósitos a prazo	110.801.670	204.483.303	72.200.000	0	0	0	387.484.973
Edifícios de rendimento						1.417.069.813	1.417.069.813
Total	110.801.670	708.673.304	3.549.417.240	185.000.000	0	1.647.825.437	6.201.717.651

2024	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	0	0	0	135.538.822	0	0	135.538.822
Obrigações e outros títulos de reembolso IVA (inclui juro corrido)	0		4.160.801.242	100.000.000	0	0	4.260.801.242
Títulos de rendimento variável - Acções		0	0	0		224.647.685	224.647.685
Depósitos a prazo	453.952.140	158.323.640	72.200.000			0	684.475.780
Edifícios de rendimento						1.534.317.973	1.534.317.973
Total	453.952.140	158.323.640	3.903.778.548	235.538.822	0	1.703.680.375	6.839.781.501

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical. O balanço da Fidelidade Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

	2025		2024		Var	
	USD	Contravalor MZN	USD	Contravalor MZN	USD	Contravalor MZN
Activos em moeda externa	3.072.576	196.368.309	17.552.576	1.121.676.704	(14.480.001)	(925.308.396)
Passivos em moeda externa	(11.376.566)	(727.076.331)	(19.115.693)	(1.221.491.988)	7.739.127	494.415.658
Saldo líquido em moeda externa	(8.303.990)	(530.708.022)	(1.563.117)	(99.815.284)	(6.740.874)	(430.892.738)

	2025		2024		Var	
	ZAR	Contravalor MZN	ZAR	Contravalor MZN	USD	Contravalor MZN
Activos em moeda externa	201.892	777.286	201.021	702.946	871	74.340
Passivos em moeda externa	(1.596)	(6.145)	(378.014)	(1.311.709)	376.418	1.305.564
Saldo líquido em moeda externa	200.296	771.141	(176.993)	(608.763)	377.289	1.379.904

	2025		2024		Var	
	EUR	Contravalor MZN	EUR	Contravalor MZN	USD	Contravalor MZN
Activos em moeda externa	156.516	11.740.270	611.983	43.236.568	(455.467)	(31.496.298)
Passivos em moeda externa	(633.602)	(47.526.467)	(172.782)	(12.207.023)	(460.820)	(35.319.444)
Saldo líquido em moeda externa	(477.086)	(35.786.197)	439.201	31.029.545	(916.287)	(66.815.742)

Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeita a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Fidelidade Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, procurement, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 37 – Cobertura da margem de solvência corrigida

A Fidelidade Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

	2025	2024	2025/2024
Capital	295.000.000	295.000.000	0%
Reservas	3.175.241.311	2.842.671.474	12%
Resultados transitados	631.063.344	756.842.557	-17%
Resultado do exercício líquido de dividendos	252.076.744	314.344.335	-20%
Elementos a deduzir	(20.734.866)	(21.976.170)	-6%
Margem de solvência disponível	4.332.646.531	4.186.882.195	3%
Margem de solvência exigida Não Vida	547.791.367	385.115.490	42%
Margem de solvência exigida Vida	110.184.580	114.810.061	-4%
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	3.674.670.584	3.686.956.644	0%
Cobertura	658,5%	837,5%	-21%

Nota 38 – Activos e passivos contingentes

O valor das Garantias Bancárias da Seguradora é conforme tabela abaixo:

	2024	2025
Garantias Bancarias	69.899.743	58.020.042
Total	69.899.743	58.020.042

Nota 39 – Elementos extrapatrimoniais

Em 2025 a Seguradora procedeu à separação dos Fundos de Pensões Fechados da Fidelidade e BIM.

O valor dos activos e responsabilidades do fundo de pensões gerido pela Seguradora é decomposto como segue:

Activos/Responsabilidades	Saldo a 31-12-2025 FP-FIDELIDADE	Saldo a 31-12-2025 FP-BIM	Saldo a 31-12-2024 FP-FIDELIDADE	Saldo a 31-12-2024 FP-BIM
Activos	164.326	2.104.128	145.160	1.907.314
Responsabilidades	155.235	2.248.176	128.265	2.065.925
Cobertura (%)	105,86%	93,59%	113,17%	92,32%

Nota 40 – Acontecimentos após data do Balanço

Nada a reportar.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.com/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Fidelidade Moçambique Companhia de Seguros, S.A.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Fidelidade Moçambique Companhia Seguros S.A. (“a Seguradora”) que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025, e a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e notas, compreendendo políticas contabilísticas relevantes/significativas e outras informações explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da Fidelidade Moçambique Companhia Seguros S.A. em 31 de Dezembro de 2025, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades ao abrigo dessas normas encontram-se descritas mais detalhadamente na secção Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras (Consolidadas) do nosso relatório. Somos independentes da Empresa, em conformidade com o Código de Ética para Profissionais de Contabilidade do Conselho de Normas Internacionais de Ética para Contabilistas (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA), conforme aplicável às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público, bem como com os requisitos éticos relevantes para auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público em Moçambique. Cumprimos igualmente as nossas demais responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e com o Código IESBA. Consideramos que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

KPMG Auditores e Consultores, S.A., uma sociedade anónima e membro da rede global KPMG, composta por firmas membros independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG Auditores e Consultores, S.A., a limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Registado em Moçambique sob a designação de, KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Moçambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Guaiaguaia', written over a horizontal line.

Abel Jone Guaiaguaia, nº 04/CA/OCAM/2012

Sócio

25 de Março de 2026

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**Relatório de Fiscalização e Parecer do Conselho Fiscal****FIDELIDADE Moçambique Companhia de Seguros, SA****Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2025**

No âmbito das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o Relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, as Demonstrações de Resultados e as respectivas Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano de 2025 com a regularidade exigida por lei e estatutos, acompanhando a actividade da Seguradora através da apreciação trimestral das Demonstrações Financeiras e respectivas Informações de Gestão, da participação em reuniões do Conselho de Administração e de sessões de trabalho com a Comissão Executiva. Verificou-se que todos os órgãos da sociedade funcionaram com a devida normalidade.

Em particular, o Conselho Fiscal realizou as seguintes reuniões de acompanhamento durante o exercício de 2025:

- Em Abril de 2025, após reunir-se com a Comissão Executiva procedeu à apreciação e emissão de parecer sobre os resultados referentes ao 1.º Trimestre de 2025;
- Em Julho de 2025, após reunir-se com a Comissão Executiva procedeu à apreciação e emissão de parecer sobre os resultados referentes ao 2.º Trimestre de 2025;
- Em Outubro de 2025, após reunir-se com a Comissão Executiva procedeu à apreciação e emissão de parecer sobre os resultados referentes ao 3.º Trimestre de 2025;
- Em Outubro de 2025, participou na reunião do Conselho de Administração e emitiu o respectivo parecer sobre a Proposta de Orçamento para 2026 apresentada pela Comissão Executiva;



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Em Fevereiro de 2026, procedeu à apreciação e emissão de parecer sobre os resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

I. Contexto Macroeconómico

O exercício de 2025 decorreu num ambiente macroeconómico marcado por significativos desafios. A economia moçambicana continuou a sentir as consequências das tensões pós-eleitorais verificadas no final de 2024, que condicionaram o consumo privado, o investimento e a actividade económica em geral.

O Produto Interno Bruto (PIB) acumulado registou variações negativas do primeiro terceiro trimestres de 2025, reflectindo a fragilidade do ambiente de negócios e a retração da procura interna. A taxa de inflação acumulada apresentou uma trajectória de desaceleração ao longo do ano, situando-se em 3,04% em Dezembro de 2025, o que é indicativo da progressiva estabilização dos preços e da política monetária restritiva.

As taxas de câmbio registaram estabilidade, com o Metical a manter uma taxa estável face ao Dólar norte-americano ao longo do ano. A taxa MIMO foi progressivamente reduzida ao longo do exercício, reflectindo a política de contenção da inflação e de estímulo à actividade económica.

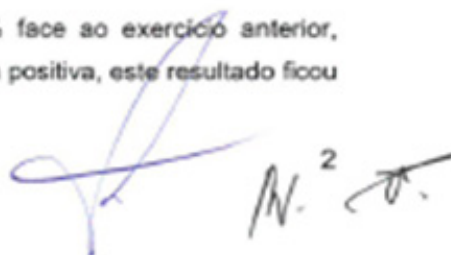
O sector segurador moçambicano, na sua globalidade, apresentou uma evolução positiva nos prémios brutos emitidos, embora a quota de mercado das principais seguradoras tenha registado alguma estabilização, num contexto de crescente concorrência.

II. Apreciação do Desempenho Operacional

No âmbito do desempenho operacional, o Conselho Fiscal apreciou com particular atenção as contas e a demonstração de resultados referentes ao exercício de 2025, constatando os seguintes aspectos materialmente relevantes:

A. Receita Bruta

A Receita Bruta Total registou um crescimento de 1% face ao exercício anterior, atingindo 3.648 milhões de Meticais. Apesar da trajectória positiva, este resultado ficou



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

9% abaixo do valor orçamentado e 2% abaixo da projecção, reflexo do contexto económico adverso que condicionou a actividade ao longo do ano.

No Ramo Não Vida, a Receita Bruta cresceu 2% face ao período homólogo, totalizando 3.148 milhões de Meticais, situando-se 7% abaixo do orçamentado. O ramo Incêndio e Outros Danos foi o principal impulsionador desta evolução, beneficiando de nova produção e do alargamento da base de clientes, tendo registado um crescimento de 42%. Em sentido contrário, os ramos Saúde, Automóvel, Acidentes Pessoais e Transportes registaram decréscimos face ao período homólogo.

No Ramo Vida, verificou-se uma redução de 7% na Receita Bruta face ao período homólogo, atingindo 500 milhões de Meticais, ficando 18% abaixo do orçamentado. Esta evolução negativa reflecte, sobretudo, a retracção nas vendas através do canal bancário e a redução do volume de crédito associado a produtos de vida risco.

B. Sinistralidade

A taxa de sinistralidade líquida do Ramo Não Vida situou-se em 62,0%, registando um agravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao exercício anterior, mas mantendo-se em linha com a projecção definida para o período.

Por linha de negócio, o Ramo Saúde apresentou uma melhoria de 2,1 p.p. face ao período homólogo, resultado de um maior rigor na selecção de carteira, no acompanhamento de prestadores e na revisão da política tarifária. O Ramo Incêndio e Outros Danos registou uma redução assinalável da sinistralidade face ao ano anterior, beneficiando da alteração dos tratados de resseguro e da revisão de processos de sinistros. Em sentido oposto, o Ramo Automóvel agravou a sua sinistralidade em 5,2 p.p., influenciado pela pressão da inflação sobre os custos de reparação. O Ramo de Acidentes de Trabalho registou um agravamento significativo face ao período homólogo.

C. Investimentos e Proveitos Financeiros

A carteira de investimentos totalizou 6.256 milhões de Meticais, com a Dívida Pública a representar a maior parcela, seguida dos Imóveis e dos Depósitos a Prazo. A taxa de rentabilidade dos investimentos melhorou de 8,6% em 2024 para 9,2% em 2025, reflexo da gestão activa da carteira e do ciclo de taxas de juro.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Proveitos Financeiros cresceram 2% face ao exercício anterior, superando em 2% o valor orçamentado.

D. Custos Administrativos

Os Custos Administrativos totais representaram um crescimento de 2% face ao exercício anterior, e situando-se 5% abaixo do valor orçamentado. O Conselho Fiscal regista positivamente a contenção dos custos, que ficaram abaixo do orçamentado, no contexto de um período em que a companhia procedeu a ajustamentos na sua estrutura de pessoal e encerrou as contas relacionadas com a anterior Comissão Executiva. O número de colaboradores manteve-se estável.

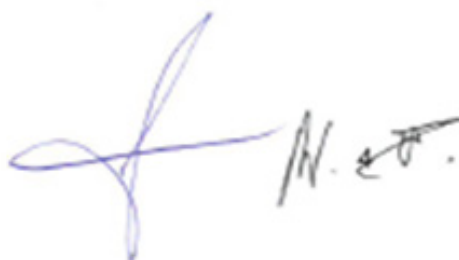
E. Rácio Combinado e Resultados

O Rácio Combinado do Ramo Não Vida situou-se em 98,0%, acima dos 97,1% verificados no exercício anterior em 0,9 p.p., mas acima do previsto em orçamento (96,0%), reflectindo o equilíbrio alcançado entre a gestão da sinistralidade e o controlo dos custos de exploração.

A Margem Técnica totalizou 1.604 milhões de Meticais, mantendo-se praticamente estável face ao exercício anterior (-0,1%).

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 504 milhões de Meticais, representando uma redução de 4% face a 2024, mas situando-se 7% acima da projecção definida para o período. Este resultado beneficiou do crescimento dos Proveitos Extraordinários, decorrentes de regularizações de contas com resseguradores referentes a sinistros de anos anteriores.

O Retorno sobre o Capital Próprio (ROE) fixou-se em 10,9%, abaixo dos 11,8% do exercício anterior, mas em linha com as expectativas do sector. O Rácio de Solvência manteve-se em 658%, evidenciando a solidez financeira da Seguradora, não obstante a redução registada face a 2024.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

III. Síntese da Acção Fiscalizadora ao Longo do Exercício

No 1.º Trimestre de 2025, o Conselho Fiscal constatou o início do ano sob forte pressão nos resultados, determinada pelo impacto de eventos climáticos adversos na carteira de seguros, que agravaram expressivamente a sinistralidade no ramo Incêndio e Outros Danos, e pela menor receita no Ramo Vida face ao orçamentado. Não obstante, o Conselho Fiscal reconheceu o esforço da Comissão Executiva no controlo de custos e na gestão operacional, tendo emitido parecer favorável sobre as contas do trimestre.

No 2.º Trimestre de 2025, o Conselho Fiscal verificou uma evolução gradual de melhoria nos indicadores operacionais, com uma redução progressiva da sinistralidade no ramo Incêndio e Outros Danos e uma estabilização nos restantes ramos. A quebra no canal bancário continuou a condicionar o desempenho do Ramo Vida, com impacto negativo nos desvios face ao orçamento. O Conselho Fiscal destacou a necessidade de reforço das acções de captação de receita e diversificação de canais.

No 3.º Trimestre de 2025, o Conselho Fiscal registou com satisfação a melhoria da taxa de sinistralidade líquida do Ramo Não Vida e a resiliência da posição financeira da Seguradora, pese embora o desvio negativo face ao orçamento ao nível da receita e do resultado líquido. Foram recomendadas acções de melhoria do rácio de cobranças e de reforço do desempenho comercial no Ramo Vida. O Conselho Fiscal emitiu parecer favorável sobre as contas do trimestre e analisou a Proposta de Orçamento para 2026, que considerou adequada e alinhada com os pressupostos macroeconómicos e estratégicos da Companhia.

IV. Auditoria Externa

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal reuniu com o auditor externo da Seguradora, a KMPG, no âmbito dos trabalhos de auditoria externa às demonstrações financeiras. O auditor externo emitiu um relatório sobre a auditoria realizada, com a indicação de que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, a posição financeira da Companhia, apresentando uma opinião não modificada, e com o qual o Conselho Fiscal concorda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**V. Parecer**

Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, e parecer dos auditores externos, o Conselho Fiscal deliberou o seguinte:

- É de opinião que o Balanço, as Demonstrações de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio cumprem os normativos aplicáveis e reflectem, de forma fidedigna, a posição financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 2025.
- É de parecer que a Assembleia Geral:

Aprove o Relatório e Contas da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025;

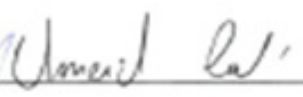
Por fim, o Conselho Fiscal acompanhou o trabalho da Comissão Executiva da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., que demonstrou um elevado compromisso com a sustentabilidade e o crescimento da Companhia, tendo sido capaz de preservar a rentabilidade num contexto macroeconómico particularmente exigente. O Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que expresse à Administração e aos colaboradores da Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A., voto de reconhecimento pelos esforços empreendidos e pelos resultados alcançados durante o ano de 2025.

Maputo, 26 de Março de 2026

O Conselho Fiscal



Daniel Filipe Gabriel Tembe – Presidente



Umeid Calú – Vogal



Venâncio Chirime – Vogal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**Fidelidade Moçambique – Companhia de Seguros, S.A.****PARECER DO CONSELHO FISCAL****Aplicação de Resultados**

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o parecer sobre a aplicação dos resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O Parecer sobre a distribuição dos resultados de 2025 é o seguinte:

“O Conselho Fiscal analisou a proposta relativa à distribuição do Resultado Líquido no montante de 504.153.486,80 Meticais.

Dada a situação financeira da seguradora, nomeadamente pela adequação dos capitais próprios e da margem de solvência, assim como a natural expectativa dos accionistas verem remunerados os capitais por si investidos, a proposta apresentada afigura-se adequada.

Como resultado da análise efectuada, e por ter sido verificada a conformidade com os requisitos legais aplicáveis, com especial atenção ao disposto no artigo 89º do Código Comercial o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove a proposta de Distribuição de Resultados do seguinte modo:

- | | | |
|-------------------|--------|--------------------------------|
| • Dividendos | 50,00% | 252.076.743,40 Meticais |
| • Reservas livres | 50,00% | 252.076.743,40 Meticais |

Resultado Líquido do Exercício 100,0% 504.153.486,80 Meticais

Maputo, 26 de Março de 2026

O Conselho Fiscal

Daniel Filipe Gabriel Tembe – Presidente



Umeid Calú – Vogal



Venâncio Chirime – Voga